

**Q1.**

Escrever sobre as mulheres do Sul não significa traçar um perfil único que as identifique e as diferencie das outras mulheres do restante do país. No Sul encontramos diferentes perfis femininos nos diversos períodos históricos: mulheres oriundas de etnias e classes sociais várias.

[...]

A idealização das mulheres em seus papéis familiares é muito semelhante àquelas idealizações divulgadas no final do século XVIII e início do século XX nos grandes centros europeus. Nas cidades do Sul, imagens idealizadas foram frequentes a partir da segunda metade do século XIX, durante a formação das elites nos centros urbanos.

O crescimento das áreas urbanas, em meados do século XIX, foi impulsionado com a inclusão da região no comércio agrário-exportador brasileiro como subsidiária, ou seja, como fornecedora de alimentos para o mercado interno. Os altos preços do café no mercado externo e a destinação da mão de obra escrava para a produção cafeeira provocaram o aumento da procura por alimentos e a consequente elevação de preços. Esse fato propiciou o surgimento de um novo grupo de pessoas mais abastadas nos centros urbanos da região Sul.

Em cada capital do Sul, esses grupos assumiram configurações diferentes. [...]

Num futuro próximo, esses grupos iriam promover os jornais responsáveis pela divulgação de modelos de comportamento, especialmente para as mulheres. Os jornais pareciam veicular um projeto civilizador com pretensão de construir novos homens e mulheres, divulgando imagens idealizadas para ambos os sexos. [...]

Embora os jornais sulistas reproduzissem estereótipos existentes há séculos, faziam-no em um contexto específico, respondendo a uma conjuntura determinada, na qual a demonstração de distinção e a exposição de um certo verniz social implicavam em moldar as mulheres de uma determinada classe. Nas imagens dos jornais das cidades do Sul, e provavelmente em outras cidades do restante do país, as mães seriam responsáveis pelo progresso e a civilização, pois eram consideradas criadoras e educadoras das novas gerações.

(Adaptado de: PEDRO, J. M. Mulheres do Sul. In: DEL PRIORE, M. (org.). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012, p. 278-282)

No texto, a autora

- A) alude a dificuldades de manutenção da sociedade conjugal, já durante o século XIX, devido à constante ausência da figura masculina, fato que resultava em maior liberdade para as mulheres.
- B) insiste no papel predominante da figura masculina como mantenedora de atividades produtivas no Sul do país, apesar de inúmeros conflitos, enquanto a mulher seria responsável pela harmonia familiar.
- C) salienta a importância da imprensa em certa época, no Sul do país, como incentivadora e divulgadora de modelos ideais de comportamento e, principalmente, de uma nova imagem da mulher.
- D) atesta a responsabilidade dos produtores de café, na época, em relação ao aumento da desigualdade social, como consequência do encarecimento desse produto no mercado externo.
- E) condena os estereótipos que os jornais sulistas há séculos reproduziam, ao defenderem que as mulheres só podiam alcançar realização pessoal se tivessem muitos filhos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Q2.**

**Texto I**

O canto das sereias é uma imagem que remonta às mais luminosas fontes da mitologia e da literatura gregas. As versões da fábula variam, mas o sentido geral da trama é comum.

As sereias eram criaturas sobre-humanas. Ninfas de extraordinária beleza, viviam sozinhas numa ilha do Mediterrâneo, mas tinham o dom de chamar a si os navegantes, graças ao irresistível poder de sedução do seu canto. Atraídos por aquela melodia divina, os navios batiam nos recifes submersos da beira-mar e naufragavam. As sereias então devoravam impiedosamente os tripulantes.

Doce o caminho, amargo o fim. Como escapar com vida do canto das sereias? A literatura grega registra duas soluções vitoriosas. Uma delas foi a saída encontrada por Orfeu, o incomparável gênio da música e da poesia.

Quando a embarcação na qual ele navegava entrou inadvertidamente no raio de ação das sereias, ele conseguiu impedir a tripulação de perder a cabeça tocando uma música ainda mais sublime do que aquela que vinha da ilha. O navio atravessou incólume a zona de perigo.

A outra solução foi a de Ulisses. Sua principal arma para vencer as sereias foi o reconhecimento franco e corajoso da sua fraqueza e da sua falibilidade – a aceitação dos seus inescapáveis limites humanos.

Ulisses sabia que ele e seus homens não teriam firmeza para resistir ao apelo das sereias. Por isso, no momento em que a embarcação se aproximou da ilha, mandou que todos os tripulantes tapassem os ouvidos com cera e ordenou que o amarrassem ao mastro central do navio. O surpreendente é que Ulisses não tapou com cera os próprios ouvidos – ele quis ouvir.

Quando chegou a hora, Ulisses foi seduzido pelas sereias e fez de tudo para convencer os tripulantes a deixarem-no livre para ir juntar-se a elas. Seus subordinados, contudo, cumpriram fielmente a ordem de não soltá-lo até que estivessem longe da zona de perigo.

Orfeu escapou das sereias como divindade; Ulisses, como mortal. Ao se aproximar das sereias, a escolha diante do herói era clara: a falsa promessa de gratificação imediata, de um lado, e o bem permanente do seu projeto de vida – prosseguir viagem, retornar a Ítaca, reconquistar Penélope –, do outro. A verdadeira vitória de Ulisses foi contra ele mesmo. Foi contra a fraqueza, o oportunismo suicida e a surdez delirante que ele soube reconhecer em sua própria alma.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. Auto-engano. São Paulo, Cia. das Letras, 1997. Formato eBOOK)

## Texto II

O consultor de empresas americano Herb M. Greenberg chegou à conclusão de que o autoconhecimento é a base do sucesso de profissionais bem-sucedidos. Ele garante que esses profissionais “conseguem compreender a si mesmos e sabem o que fazem de melhor; conhecem exatamente quais são suas fraquezas e seus pontos fortes e por isso se destacam dos demais”.

(Adaptado de: GRINBERG, Renato. A estratégia do olho de tigre. São Paulo: Gente, 2011. p.51)

Atente para o que se afirma abaixo.

I. Depreende-se do Texto II que o comentário sobre profissionais feito pelo consultor citado aplicase a Ulisses (Texto I), pois foi por meio do autoconhecimento que ele desenvolveu a engenhosa estratégia que o salvou das sereias.

II. Ao se contrapor o Texto II à fábula das sereias (Texto I), percebe-se que as estratégias realistas de um funcionário de uma empresa nada têm em comum com as decisões tomadas por Orfeu e Ulisses, pois foi a intervenção sobrenatural que mudou o curso do destino dos heróis.

III. A atitude de Orfeu não é um exemplo válido para o que se afirma no Texto II sobre profissionais bem-sucedidos, pois fica evidente que Orfeu não conhecia seus pontos fracos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) II e III.
- B) II.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) I.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: TÉCNICO LEGISLATIVO / Assembleia Legislativa/RN / 2013 / FCC**

### Q3.

É comum se discutir que mudanças a internet trouxe para as relações humanas. Como é este mundo pós-pós-moderno, diferente de tudo que antes existiu? Uma imagem ilustra o que uns chamam de perplexidade, uma imagem frequente, hilariante – e banal: cinco ou seis pessoas juntas, mas cada uma mergulhada em seu laptop ou celular. Parecem ser um grupo, só que não o são, cada uma fechada em seu mundo virtual. Mas isso é mesmo uma novidade? Porque o distanciamento de quem fisicamente está próximo é um tema antigo na filosofia. Ele remonta pelo menos a Platão, no século V antes de Cristo.

Em seu diálogo Fedro, o filósofo grego conta que o ministro Tot apresentou ao faraó Tamus uma série de invenções. A escrita, disse Tot, permitiria guardar a memória do passado e transmitir mensagens a distância, superando as barreiras do tempo e do espaço. Mas o faraó a condena: ela permite a mentira, a falsidade. Assim, desde a Antiguidade, se valoriza a presença e se desconfia da ausência, da distância, da representação. Representar é tornar presente o ausente, é fazer que o morto ou o longínquo esteja conosco; o problema é que assim é fácil falsificá-lo. É o que dirá outro filósofo, Rousseau, no século XVIII: quando você fala com alguém na sua frente, os gestos e o olhar enriquecem a comunicação; já um texto escrito pode ser manipulado à vontade.

Ora, quais invenções aumentam a representação, substituindo a presença, o olho a olho, pela distância, falsidade ou manipulação? Primeiro, a escrita; depois, a imprensa; em nossos dias, a internet. Mas imprensa e internet não nasceram do nada. Cada uma potencializou o que já existia. Cada uma amplia as possibilidades da comunicação a distância. Com isso, cada uma castiga a presença. Essa se torna dispensável, inferior, secundária. O avanço da amizade on-line que, muitas vezes, quando vamos conferir, é falsa (as pessoas são mais feias ou mais pobres do que se disseram), desvaloriza a amizade presencial.

(Renato Janine Ribeiro. O Estado de S. Paulo, J6 aliás, 3 de fevereiro de 2013, com adaptações)

No 3º parágrafo, o autor

- A) condena o uso indevido da escrita, até mesmo entre povos antigos, já que ela permite desacertos nas relações humanas, por falsear a verdade dos fatos.
- B) exemplifica a situação referida no 1º parágrafo, a respeito das inovações trazidas pelo uso da internet às relações humanas na atualidade.
- C) vem confirmar, com um exemplo da antiguidade, as dificuldades de relacionamento desencadeadas pelo desenvolvimento tecnológico.
- D) defende o surgimento da escrita, pois por meio dela se ampliam as possibilidades de relações, mesmo entre pessoas geograficamente distantes.
- E) responde negativamente à questão apresentada no parágrafo anterior, referindo-se ao que consta de uma obra do século V antes de Cristo.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: AGENTE TÉCNICO - JURÍDICO / MPE/AM / 2013 / FCC**

### Q4.

#### **Sobre Poesia**

Não têm sido poucas as tentativas de definir o que é poesia. Desde Platão e Aristóteles até os semânticos e concretistas modernos, insistem filósofos, críticos e mesmo os próprios poetas em dar uma definição da arte de se exprimir em versos, velha como a humanidade. [...]

Um operário parte de um monte de tijolos sem significação especial senão serem tijolos para – sob a orientação de um construtor que por sua vez segue os cálculos de um engenheiro obediente ao projeto de um arquiteto – levantar uma

casa. Um monte de tijolos é um monte de tijolos. Não existe neles beleza específica. Mas uma casa pode ser bela, se o projeto de um bom arquiteto tiver a estrutura-lo os cálculos de um bom engenheiro e a vigilância de um bom construtor no sentido do bom acabamento, por um bom operário, do trabalho em execução.

Troquem-se tijolos por palavras, ponha-se o poeta subjetivamente na quádrupla função de arquiteto, engenheiro, construtor e operário, e aí tendes o que é poesia. A comparação pode parecer orgulhosa, do ponto de vista do poeta, mas, muito pelo contrário, ela me parece colocar a poesia em sua real posição diante das outras artes: a de verdadeira humildade. O material do poeta é a vida, e só a vida, com tudo o que ela tem de sórdido e sublime. Seu instrumento é a palavra. Sua função é a de ser expressão verbal rítmica ao mundo informe de sensações, sentimentos e pressentimentos dos outros com relação a tudo o que existe ou é passível de existência no mundo mágico da imaginação. Seu único dever é fazê-lo da maneira mais bela, simples e comunicativa possível, do contrário ele não será nunca um bom poeta, mas um mero lucubrador de versos. [...] Mas para o poeta a vida é eterna. Ele vive no vórtice dessas contradições, no eixo desses contrários. Não viva ele assim, e transformar-se-á certamente, dentro de um mundo em carne viva, num jardinista, num floricultor de espécimes que, por mais belos sejam, pertencem antes a estufas que ao homem que vive nas ruas e nas casas. [...]

(Vinicius de Moraes. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1974, v. único, p. 536 e 537)

A comparação entre tijolos e palavras leva à constatação de que

- A) palavras, que refletem sentimentos difusos e esparsos na vida de todas as pessoas, devem ter valor superior ao de tijolos, material cuja simplicidade não permite a imediata criação de algo realmente belo.
- B) somente um poeta, habitualmente voltado a exaltar os aspectos grandiosos e belos da vida, poderia associar um monte de tijolos, sem nenhuma beleza, a palavras, instrumento capaz de criar realmente a poesia.
- C) a versificação feita com palavras é tão importante quanto a disposição uniforme de tijolos que resulta na construção de uma casa, mesmo que tenha havido uma escolha adequada para transmitir o sentimento de beleza.
- D) a aparente inutilidade dos tijolos não condiz com a harmonia de sons e de significados transmitidos pelas palavras com que o verdadeiro poeta consegue criar algo verdadeiramente belo e reconhecido.
- E) elementos aparentemente simples e sem significação especial podem, se reunidos sob um planejamento e dispostos com harmonia e conhecimento, criar a beleza que emerge da obra, ao ser esta finalizada.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA JUDICIÁRIA / TRT 18ª / 2013 / FCC**

#### **Q5.**

Se um cachorro “pensa” ou não, “tem consciência” ou não, isso depende da definição escolhida. Algumas pessoas não atribuirão “consciência” a criatura alguma que não seja capaz de abstrair um conceito geral com base em fatos particulares e, a partir daí, aplicar o aparato da lógica formal de modo a fazer inferências para além desses fatos. Outros conferem “consciência” a criaturas que reconhecem seus parentes consanguíneos e se recordam de locais prévios relacionados a situações de perigo ou de prazer. Pelo primeiro critério, os cães não têm consciência; pelo segundo, têm. Mas os cães permanecem sendo cães e sentindo aquilo que sentem, sem levar em consideração os rótulos escolhidos por nós.

No contexto dos esforços internacionais para conservar a biodiversidade, essa questão assume uma importância central, uma vez que o argumento clássico sobre os motivos pelos quais uma criatura supostamente decente e moral como o Homo sapiens pode maltratar e até mesmo exterminar outras

espécies se assenta sobre uma posição extrema num continuum. A tradição cartesiana, formulada explicitamente no século XVII, mas presente, sem dúvida, numa forma “popular” ou em outras versões, ao longo de toda história humana, sustenta que os outros animais são pouco mais que máquinas desprovidas de sentimentos e que apenas os homens gozam de “consciência”, não importa como ela seja definida. Nas versões radicais dessa teoria, até mesmo a dor e o sofrimento manifestos de outros mamíferos (tão palpáveis para nós, e da maneira mais visceral, uma vez que as expressões vocais e faciais desses parentes evolutivos próximos são semelhantes às nossas próprias reações aos mesmos estímulos) nada mais sinalizam do que uma resposta automática sem nenhuma representação interna em termos de sentimento – porque os outros animais não têm consciência alguma. Assim, levando adiante esse argumento, poderíamos nos preocupar com a extinção em função de outras razões, mas não em virtude de alguma espécie de dor ou sofrimento associado a essas mortes inevitáveis.

Não acredito que muitas pessoas sustentem nos dias de hoje uma versão tão forte da posição cartesiana, mas a tradição de se considerar os animais “inferiores” como “menos capazes de sentir” certamente persiste como um paliativo que ajuda a justificar nossa rapacidade – do mesmo modo como os nossos ancestrais racistas argumentavam que os “insensíveis” índios eram incapazes de experimentar alguma forma de dor conceitual ou filosófica pela perda de seu ambiente ou modo de vida (desde que os territórios reservados suprissem suas necessidades corporais de alimento e segurança), e que os “primitivos” africanos não lamentariam a terra natal e a família abandonadas à força uma vez que a escravidão lhes assegurasse a sobrevivência do ponto de vista físico.

(Adaptado de: Stephen Jay Gould. A montanha de moluscos de Leonardo da Vinci. Trad. de Rejane Rubino. S.Paulo: Cia. das Letras, 2003. p.465-6)

No último parágrafo do texto, Jay Gould

- A) sugere que a alegação de que os animais são inferiores ao homem é preconceituosa e interessada.
- B) insinua que o nível de consciência dos animais é semelhante àquele que os homens mais primitivos possuíam.
- C) defende que os animais são hoje tratados de modo mais cruel do que eram tratados os escravos.
- D) aventa a possibilidade de já não haver mais quem sustente a posição cartesiana nos dias atuais.
- E) concede que aqueles que escravizaram índios no passado só o fizeram por acreditar na sua inferioridade.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: ASSISTENTE DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS / FPTE/SP / 2012 / FCC**

#### **Q6.**

Segundo seus próprios critérios, a conservação ambiental está fracassando. A biodiversidade da Terra segue em rápido declínio. Continuamos a perder florestas na África, Ásia e América Latina. Há tão poucos tigres e macacos selvagens que, muito em breve, se as tendências atuais se mantiverem, esses animais estarão extintos. Perdemos mais lugares do que salvamos. Ironicamente, a conservação está sendo nocauteada na luta para proteger a natureza, a despeito de vencer uma de suas batalhas mais duramente travadas – o embate pela criação de parques e áreas selvagens. Ao mesmo tempo em que espécies e lugares selvagens desaparecem em um ritmo crescente, o número de áreas protegidas ao redor do mundo cresce de maneira impressionante. No mundo todo, países delimitam áreas em que o desenvolvimento humano é restrito, na tentativa de preservá-las.

Sob a invocação do valor espiritual e transcendental da natureza intocada, existe um argumento em defesa do uso das paisagens para certos fins e não para outros. Trilhas para caminhadas, em vez de estradas; estações científicas, em vez de madeireiras; hotéis, em vez de lares. Ao removermos comunidades instaladas há muito tempo e as substituímos por hotéis, extirpamos espécies indesejadas e estimulamos a presença de outras mais desejáveis, perfuramos poços para regar a floresta e impomos o manejo de fogo que combina controle e incêndios planejados, criamos parques que não são muito diferentes da Disneylândia.

Quando o conservacionismo se transformou em um empreendimento global, nas décadas de 70 e 80, a justificativa do movimento para salvar a natureza mudou. Valores espirituais e estéticos foram substituídos pela biodiversidade. A natureza foi descrita como primeva, frágil e sob risco em razão do abuso por parte da humanidade. Sem dúvida, há consequências da utilização

da natureza para a mineração, a exploração de madeira, a agricultura intensiva e o desenvolvimento urbano, provocando o desaparecimento de espécies-chave ou de ecossistemas. Ecologistas e conservacionistas, no entanto, exageraram em suas considerações sobre a fragilidade da natureza ao argumentar, com frequência, que o desaparecimento de uma única espécie pode causar o colapso de um ecossistema inteiro. Também há exagero na ideia de que a perda de parte da biodiversidade pode provocar a destruição da Terra. Os dados não sustentam a ideia de uma natureza frágil em risco de colapso. Os ecologistas agora sabem que o desaparecimento de uma espécie não leva à extinção de nenhuma outra, muito menos de todas as outras no mesmo ecossistema.

(Peter Kareiva, Robert Lalasz e Michelle Marvier. Veja, 20 de junho de 2012, p.123-125, com adaptações)

Segundo seus próprios critérios, a conservação ambiental está fracassando.

Outra passagem que retoma o sentido da afirmativa que inicia o texto é:

- A) Também há exagero na ideia de que a perda de parte da biodiversidade pode provocar a destruição da Terra.
- B) ... o número de áreas protegidas ao redor do mundo cresce de maneira impressionante.
- C) ... existe um argumento em defesa do uso das paisagens para certos fins e não para outros.
- D) ... nas décadas de 70 e 80, a justificativa do movimento para salvar a natureza mudou.
- E) Perdemos mais lugares do que salvamos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquiria a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 2ª / 2012 / FCC**

#### **Q7.**

##### **Texto I**

*No Pão de Açúcar  
De cada dia  
Dai-nos Senhor  
A Poesia  
De cada dia*

**(Andrade, Oswald. Pau-Brasil. Obras completas de Oswald de Andrade. São Paulo, Globo, Secretaria de Estado da Cultura, 1990, p. 63)**

##### **Texto II**

**O texto abaixo reproduz algumas afirmativas do Manifesto Pau-Brasil, que Oswald de Andrade, um dos mentores do movimento modernista brasileiro de 1922, lançou no Correio da Manhã em 18 de março de 1924.**

*A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafão e de ocre nos verdes da Favela, sob o sol cabralino, são fatos estéticos. O carnaval do Rio é o acontecimento religioso da raça. Pau-Brasil. Wagner submerge ante os cordões de Botafogo. Bárbaro e nosso. A formação étnica rica. A poesia Pau-Brasil. Ágil e cândida. Como uma criança. A língua sem arcaísmos, sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros. Como falamos. Como somos. Nenhuma fórmula para a contemporânea expressão do mundo. Ver com olhos livres. Temos a base dupla e presente – a floresta e a escola. A raça crédula e dualista e a geometria, a álgebra e a química logo depois da mamadeira e do chá de erva-doce. Um misto de "dorme nenê que o bicho vem pegá" e de equações. Obuses de elevadores, cubos de arranha-céus e a sábia preguiça solar. A reza. O Carnaval. A energia íntima. O sabiá. A hospitalidade um pouco sensual, amorosa.*

(<http://www.lumiarte.com/luardeoutono/oswald/manifpaubr.html> acesso em 11/02/2012)

No penúltimo parágrafo do Texto II fica evidente a oposição, na ordem dada, entre

- A) credulidade e desconhecimento científico.
- B) tradição cultural e ingenuidade.
- C) infantilidade e amadurecimento.
- D) desconhecimento e tradição cultural.
- E) primitivismo e conhecimento científico.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 11ª / 2012 / FCC**

**Q8.**

*Na reunião em que foi eleito diretor-geral da Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO) da ONU, o ex-ministro brasileiro José Graziano da Silva assegurou – com sua experiência de gestor do programa de combate à fome entre nós – que esta será sua prioridade: enfrentar esse problema no mundo, para que até 2015 o número de carentes de alimentos no planeta, hoje em torno de 1 bilhão, se reduza à metade. "É o desafio do nosso tempo", disse na ocasião o ex-secretário da ONU, Kofi Anan, lembrando que um dos complicadores dessa questão, "o protecionismo dos ricos" à sua produção de alimentos, só tem aumentado. E isso quando a própria FAO alerta que os preços desses produtos continuarão a subir nos próximos dez anos. E que a produção precisará crescer 70% até 2050, para alimentar os 9,2 bilhões de pessoas que estarão no mundo nessa época. Ele alertou também para os crescentes compra e arrendamento de terras em outros países, por especuladores de fundos de alto risco de países industrializados. Tudo acontece num cenário paradoxal. Um relatório da própria FAO assegura que um terço dos alimentos produzidos no mundo, cerca de 1,3 bilhão de toneladas anuais, se perde ou é desperdiçado. Os consumidores ricos desperdiçam 222 milhões de toneladas de frutas e hortaliças – tanto quanto a produção de alimentos na África. E assim vamos no mundo dos paradoxos. A produção de alimentos cresce, sobem os preços, "commodities" transformam-se em garantia para investimentos, juntamente com a compra de terras em países mais pobres. Mas não se consegue sair de perto do número terrível de 1 bilhão de famintos no planeta, 40% da humanidade, vivendo abaixo da linha de pobreza.*

**(Trecho com adaptações do artigo de Washington Novaes. O Estado de S. Paulo, A2, Espaço Aberto, 1 de julho de 2011)**

O cenário paradoxal a que o autor alude no 2º parágrafo se estabelece entre

- A) o desperdício de alimentos nos países mais ricos e o incremento do comércio mundial, para atender a toda a população no planeta.
- B) a proteção dos países ricos aos seus estoques de alimentos e o aumento da produção em todo o mundo, alavancada por altos investimentos no setor agrícola dos países mais pobres.
- C) a especulação em torno da posse de terras para a agricultura nos países mais pobres e o protecionismo dos ricos à produção de alimentos, para controlar a alta dos preços no mercado internacional.
- D) a produção de alimentos nos países mais ricos que só cresce, em razão dos enormes investimentos no setor, e a luta dos países mais pobres para superar a falta de tecnologia na agricultura.
- E) o crescimento econômico e até mesmo o da produção de alimentos e os efeitos da fome que atinge grande parte da população mundial, que vive em extrema pobreza.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANALISTA DE SISTEMAS / TJ/RJ / 2012 / FCC**

**Q9.**

**Cafezinho**

*Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café. Tinha razão o rapaz de ficar zangado. Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase: – Ele foi tomar café.*

*A vida é triste e complicada. Diariamente é preciso falar com um número excessivo de pessoas. O remédio é ir tomar um "cafezinho". Para quem espera nervosamente, esse "cafezinho" é qualquer coisa infinita e torturante. Depois de esperar duas ou três horas dá vontade de dizer: – Bem, cavalheiro, eu me retiro. Naturalmente o Sr. Bonifácio morreu afogado no cafezinho.*

Ah, sim, mergulhemos de corpo e alma no cafezinho.  
Sim, deixemos em todos os lugares este recado simples e vago:  
– Ele saiu para tomar um café e disse que volta já.  
Quando a Bem-amada vier com seus olhos tristes e perguntar: – Ele está? – alguém dará o nosso recado sem endereço. Quando vier o amigo e quando vier o credor, e quando vier o parente, e quando vier a tristeza, e quando a morte vier, o recado será o mesmo: – Ele disse que ia tomar um cafezinho...  
Podemos, ainda, deixar o chapéu. Devemos até comprar um chapéu especialmente para deixá-lo. Assim dirão: – Ele foi tomar um café. Com certeza volta logo. O chapéu dele está aí...  
Ah! Fugamos assim, sem drama, sem tristeza, fugamos assim. A vida é complicada demais. Gastamos muito pensamento, muito sentimento, muita palavra. O melhor é não estar.  
Quando vier a grande hora de nosso destino nós teremos saído há uns cinco minutos para tomar um café. Vamos, vamos tomar um cafezinho.  
Rio, 1939.

**(Rubem Braga. O Conde e o passarinho & Morro do isolamento.** Rio de Janeiro: Record, 2002. p.156-7)

Quando vier o amigo e quando vier o credor, e quando vier o parente, e quando vier a tristeza, e quando a morte vier, o recado será o mesmo: – Ele disse que ia tomar um cafezinho...

Do teor da crônica e da enumeração presente no segmento acima, pode-se depreender corretamente:

- A) O reconhecimento de que a vida é triste não acaba com o desejo de perpetuá-la.
- B) A misantropia pode levar a uma tristeza que só termina com a morte.
- C) As desculpas dadas de modo muito frequente acabam perdendo todo o sentido.
- D) A introversão exagerada estende a aversão tanto às coisas más quanto às boas.
- E) Os que nos procuram não costumam se esforçar de modo efetivo para nos encontrar.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANALISTA DE SISTEMAS / TJ/RJ / 2012 / FCC**

**Q10.**

**O caso Montaigne na tradição literária da amizade não é propriamente uma exceção. Como os povos felizes, que – já se disse – não têm história: os sentimentos vitais, contentes e continentais, poucas vezes, enquanto vigem, dublam-se em reflexão e discurso. Por isso, certamente, a clave da perda marca tanto essa literatura e a tingem tão estranhamente de melancolia. (É que talvez os relevos dos grandes sentimentos humanos só se deixem mesmo apalpar pelo avesso: a falta permite, mais facilmente, sondar a profundidade do pleno, a dor, do contentamento.) Com efeito, ao pensarmos nos grandes textos sobre a amizade, vêm-nos de imediato à lembrança a bela dissertação do Lélío de Cícero, brotada do interior de seu luto pela morte de Cipião, o sensível capítulo das **Confissões** de Santo Agostinho dedicado à memória do amigo, ou mesmo o **Fédon** de Platão e seu relato pungente da morte de Sócrates. Montaigne tem pois predecessores ilustres, e, explicitamente, incorpora o seu texto nessa linhagem.**

*E, no entanto, ao ler seu ensaio (livro I, 28), sentimos que dissoa bastante do andamento mais moderado dessas composições da tradição. Sua dissertação, sentimos logo, engata alturas mais elevadas, vibra de modo mais intenso. Montaigne radicaliza. Com ele a grandeza daquelas amizades se expande num elemento mais vasto, desafia a moderação, vai ao superlativo. A estreita proximidade das almas se ultrapassa; chega à fusão e assim toca o sublime.*



(Fragmento adaptado de Sérgio Cardoso. **Paixão da igualdade, paixão da liberdade: a amizade em Montaigne. Os sentidos da paixão.** S.Paulo: Cia. das Letras, 1987. p.162-3)

Dentre as características da dissertação de Montaigne que podem ser apreendidas do texto, é correto mencionar:

- A) A tendência ao misticismo, inteiramente ausente dos relatos de seus predecessores, mesmo o de Santo Agostinho.
- B) A opção por um relato mais imponente e vigoroso, em lugar do tom comedido que seus predecessores adotam.
- C) O predomínio da imaginação, o que permite incluir o relato antes no campo da ficção, ainda que sublime, do que no da memória.
- D) Um radicalismo político extremado, que não tem lugar nos relatos politicamente inócuos de seus predecessores.
- E) A ausência do tema da morte, onipresente nos textos de seus predecessores, o que faz do relato uma verdadeira celebração da vida.

---

Esta é apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/CE / 2012 / FCC

#### Q11.

*O tempo, como o dinheiro, é um recurso escasso. Isso poderia sugerir que ele se presta, portanto, à aplicação do cálculo econômico visando o seu melhor proveito. O uso racional do tempo seria aquele que maximiza a utilidade de cada hora do dia. Diante de cada opção de utilização do tempo, a pessoa delibera e escolhe exatamente aquela que lhe proporciona a melhor relação entre custos e benefícios.*

*Ocorre que a aplicação do cálculo econômico às decisões sobre o uso do tempo é neutra em relação aos fins, mas exigente no tocante aos meios. Ela cobra uma atenção alerta e um exercício constante de avaliação racional do valor do tempo gasto. O problema é que isso tende a minar uma certa disposição à entrega e ao abandono, os quais são essenciais nas atividades que envolvem de um modo mais pleno as faculdades humanas. A atenção consciente à passagem das horas e a preocupação com o seu uso racional estimulam a adoção de uma atitude que nos impede de fazer o melhor uso do tempo.*

*Valéry investigou a realidade dessa questão nas condições da vida moderna: “O lazer aparente ainda permanece conosco e, de fato, está protegido e propagado por medidas legais e pelo progresso mecânico. O nosso ócio interno, todavia, algo muito diferente do lazer cronometrado, está desaparecendo. Estamos perdendo aquela vacuidade benéfica que traz a mente de volta à sua verdadeira liberdade. As demandas, a tensão, a pressa da existência moderna perturbam esse precioso repouso.”*

*O paradoxo é claro. Quanto mais calculamos o benefício de uma hora “gasta” desta ou daquela maneira, mais nos afastamos de tudo aquilo que gostaríamos que ela fosse: um momento de entrega, abandono e plenitude na correnteza da vida. Na amizade e no amor; no trabalho criativo e na busca do saber; no esporte e na fruição do belo – as horas mais felizes de nossas vidas são precisamente aquelas em que perdemos a noção da hora.*

(Adaptado de Eduardo Giannetti. *O valor do amanhã.* São Paulo, Cia. das Letras, 2005, p.206-209)

O posicionamento crítico adotado pelo autor em relação ao emprego do cálculo econômico sobre a utilização do tempo está em:

- A) O uso racional do tempo seria aquele que maximiza a utilidade de cada hora do dia.
- B) Diante de cada opção de utilização do tempo, a pessoa delibera e escolhe exatamente aquela que lhe proporciona a melhor relação entre custos e benefícios.
- C) A atenção consciente à passagem das horas e a preocupação com o seu uso racional estimulam a adoção de uma atitude que nos impede de fazer o melhor uso do tempo.
- D) Isso poderia sugerir que ele se presta, portanto, à aplicação do cálculo econômico visando o seu melhor proveito.
- E) O lazer aparente ainda permanece conosco e, de fato, está protegido e propagado por medidas legais e pelo progresso mecânico.

---

Esta é apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos

Fonte: ANALISTA DESENVOLVIMENTO GESTÃO JÚNIOR - ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS / Metrô/SP / 2012 / FCC

#### Q12.

##### Desafios de uma biografia

**Claude Lévi-Strauss (1908-2009), o mais famoso antropólogo do século XX, poderia intimidar qualquer biógrafo. Ele negava que sua pessoa tivesse qualquer interesse. Dizia que se lembrava pouco de seu passado e tinha a sensação de que não havia escrito os próprios livros. Segundo suas palavras, ele era apenas uma “encruzilhada passiva” onde “coisas aconteciam”. “Eu nunca tive, e ainda não tenho, a percepção de sentir minha identidade pessoal. Eu me vejo como o lugar onde algu-**

**ma coisa está acontecendo, mas não existe um eu.”**

Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais: seu sistema intelectual baseava-se numa rejeição radical da significação do sujeito como indivíduo em sentido estrito, e até mesmo de sua realidade. Essa dupla barreira já não seria um obstáculo inamovível para uma biografia? Mas há ainda outro obstáculo, talvez mais difícil: paradoxalmente, Lévi-Strauss é também autor de um livro de memórias, **Tristes Trópicos**, uma obra-prima literária incontestável, na qual ele definiu as experiências que considerava decisivas de sua vida. Quem poderia fazer isso melhor? Com certeza, nenhum cronista convencional. Na cultura francesa, onde há muito tempo a arte da biografia é notoriamente fraca, a única tentativa de traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo, feita por Denis Bertholet em 2003, é testemunho suficiente dessa deficiência. Patrick Wilcken desafiou todas as dificuldades : **Claude Lévi-Strauss : o poeta no laboratório**, publicado recentemente pela editora Objetiva, é ao mesmo tempo uma biografia do mais alto nível e um estudo crítico do pensador. Esse livro, gracioso e vívido como narrativa, é também um modelo de apreciação intelectual. Livre tanto do impulso reverencial como da tentação de desmascarar, Wilcken produziu um relato maravilhosamente tranquilo e lúcido da vida e do pensamento de seu ilustre biografado.

(Adaptado de Perry Anderson, Revista Piauí 64, janeiro de 2012)

Está correta a seguinte afirmação sobre um aspecto da construção do texto:

- A) o emprego de aspas no primeiro parágrafo justifica-se pelo fato de que é inusual o sentido das palavras que destacam.
- B) as interrogações feitas no segundo parágrafo têm função retórica, já que presumem as respectivas respostas.
- C) na expressão *testemunho suficiente dessa deficiência* (2º parágrafo), o elemento sublinhado refere-se ao atual estágio da literatura francesa.
- D) os segmentos *gracioso e vívido como narrativa e modelo de apreciação intelectual* (3º parágrafo) expressam qualidades inconciliáveis do livro de Wilcken.
- E) a expressão *tentação de desmascarar* (3º parágrafo) alude a um vício em que muito raramente incorrem os biógrafos de homens ilustres.

---

Esta é apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRT 24ª / 2011 / FCC**

**Q13.**

Existe uma longa tradição analítica que divide a economia em três setores: primário (atividades agropecuárias), secundário (indústrias extrativas, de transformação, construção civil e utilidades públicas) e terciário (que inclui todos os tipos de serviços públicos e privados). Até aí tudo bem. Entretanto, há também uma tradição em associar as atividades primárias a baixa produtividade, pouca tecnologia e reduzida interconexão com o resto da economia, além de reduzida eficiência organizacional. Ao mesmo tempo, associam-se à indústria qualidades opostas, ou seja, elevada produtividade, maior nível tecnológico e sofisticada organização.

Historicamente isso certamente é correto, pelo menos até há pouco tempo, o que resultou em uma proposição ainda hoje extraordinariamente difundida e aceita de que mais indústria é bom e mais agricultura é ruim do ponto de vista do crescimento. Um corolário imediato é também derivado na área de comércio exterior: mais exportações agrícolas (e minerais) pouco contribuem para o crescimento de longo prazo, pois provocam valorização cambial e pouca expansão do emprego, prejudicando a indústria, a chave do crescimento.

Essa dicotomia apresenta hoje muitos problemas para ser usada sem cautela, por algumas razões. Uma parte crescente das novidades tecnológicas não está na indústria, mas

sim nos serviços, onde se destacam a Tecnologia da Informação (TI), as comunicações, os serviços criativos, etc. Esse fenômeno é tão poderoso que se reconhece que vivemos uma revolução de software, onde se gera a maior parte do valor, que coloca o hardware (máquinas e equipamentos), como caudatários do processo. Por outro lado, a TI permitiu uma ampla modificação no sistema de produção, em que se busca cada vez mais foco e especialização para a cadeia de produção. Como consequência, as atividades produtivas se organizam de maneiras diferentes, formando cadeias muito mais complexas do que no passado e tornando, a meu juízo, envelhecidas as contraposições do tipo agricultura versus indústria.

**(Adaptado do artigo de José Roberto Mendonça de Barros. O Estado de S. Paulo, B6/Economia, 7 de março de 2010)**

Em relação ao texto, é correto afirmar que:

- A) a *sofisticada organização* (1º parágrafo) da indústria supera, de muito, o desenvolvimento tecnológico ocorrido no setor terciário.
- B) a *construção civil* e as *utilidades públicas* (1º parágrafo), por sua baixa produtividade, desempenham papel pouco importante na economia mundial.
- C) os *segmentos Até aí tudo bem* (1º parágrafo) e a *meu juízo* (final do texto) reforçam o caráter opinativo do desenvolvimento textual.
- D) a *referência à revolução de software* (3º parágrafo) constitui o argumento que justifica a superioridade da indústria sobre a agricultura.
- E) as *atividades primárias* (1º parágrafo), ao contrário do que tradicionalmente se afirma, têm sido a principal garantia do acentuado crescimento da economia.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 1ª / 2011 / FCC**

**Q14.**

De dezembro de 1951 a abril de 1974, a aventura brasileira de Elizabeth Bishop estendeu-se por 22 anos – alguns deles, os anos finais, vividos em Ouro Preto, sobretudo após a morte de Lota de Macedo Soares, sua companheira, em 1967. A cidade não tomou conhecimento da grande escritora americana, cujo centenário de nascimento se comemorou dias atrás. Nós, os então jovens escritores de Minas, também não. Hoje leitor apaixonado de tudo o que ela escreveu, carrego a frustração retroativa de ter cruzado com Elizabeth em Ouro Preto sem me dar conta da grandeza de quem ali estava, na sua Casa Mariana – estupenda edificação por ela batizada em homenagem à poeta Marianne Moore, sua amiga e mestra. Consolam-me as histórias que saltam de seus livros e, em especial, da memória de seus (e meus) amigos Linda e José Alberto Nemer, vinhetas que juntei na tentativa de iluminar ainda mais a personagem retratada por Marta Goes na peça Um Porto para Elizabeth. Algumas delas:

\* Ela adorava aquela casa, construída entre 1698, dois anos após a descoberta do ouro na região, e 1711, quando Ouro Preto foi elevada à condição de vila. Comprou-a em 1965 e não teve outra na vida, a não ser o apartamentinho de Boston onde morreria em 1979. Tinha, dizia, “o telhado mais lindo da cidade”, cuja forma lhe sugeria “uma lagosta deitada de bruços”. Bem cuidada, a casa, agora à venda, pertence aos Nemer desde 1982.

\* “Gosto de Ouro Preto”, explicou Elizabeth ao poeta Robert Lowell, “porque tudo lá foi feito ali mesmo, à mão, com pedra, ferro, cobre e madeira. Tiveram que inventar muita coisa – e tudo está em perfeito estado há

quase 300 anos”.

**(Humberto Werneck. “Um porto na Montanha”. O Estado de S. Paulo. Cidades/Metrópole. Domingo, 13 de fevereiro de 2011, C10)**

É correta a seguinte afirmação:

- A) (linha 3) as expressões *alguns deles* e *os anos finais* remetem ao mesmo intervalo de tempo.
- B) (linha 4) *sobretudo* equivale a “ainda que”.
- C) (linhas 5 e 6) *outra redação para não tomou conhecimento da grande escritora* estaria também correta assim “não deu importância a grande escritora”.
- D) (linha 7) a substituição de *dias atrás* por “fazem dias” mantém a correção original.
- E) (linha 7) *o emprego de então* sinaliza que os jovens não atuam mais em Minas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 22ª / 2010 / FCC**

#### **Q15.**

*Preocupada com a ameaça de repetição da crise alimentar que provocou conflitos em várias partes do mundo em 2008, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) convocou uma reunião de emergência, em Roma. As causas dos problemas atuais são bem diferentes das que, há dois anos, levaram o mundo a enfrentar uma séria crise de alimentos. Neste ano, o mundo deverá colher a terceira maior safra de grãos da história e os estoques mundiais estão em nível bem mais alto do que em 2008. Mesmo assim, as cotações de alguns dos principais produtos, de grande consumo pelas populações mais pobres do planeta, subiram muito nos últimos meses e algumas, como as do trigo, mantêm tendência de alta.*

*Protestos contra a alta exagerada de alguns produtos, como o pão, e a escassez de outros, já ocorreram em Moçambique, no Egito e na Índia. Na Rússia, a falta de trigo preocupa a população, e a história recente do país mostra que a escassez de produtos essenciais – como salsicha, sal e vodca, além de farinha de trigo – pode resultar em instabilidade política.*

*Uma combinação de pânico de escassez prolongada e um grande fluxo de investimentos que não encontram atrativos no mercado financeiro para a especulação com estoques e preços de produtos agrícolas está provocando, há alguns meses, uma alta contínua das cotações de alimentos. O índice geral de preços está no seu nível mais alto desde setembro de 2008.*

*Um conjunto de más notícias assustou os consumidores, que foram às compras, o que está pressionando os preços ainda mais para cima. A Rússia transformou-se na principal fonte de notícias ruins para o mercado mundial de alimentos.*

*Assolada pela seca, que deu origem a muitos incêndios nas plantações, estima que este ano sua produção de grãos será 38% menor do que a de 2009. As inundações na Ásia destruíram plantações e dificultaram a distribuição de produtos, especialmente para a população mais pobre.*

*Nesse quadro, alguns produtores preferiram manter o produto estocado a vendê-lo pelos preços oferecidos, o que estimulou a alta. Além disso, com os juros baixos na maioria dos países, como parte das medidas de estímulo para as economias afetadas pela crise mundial, investidores estão buscando outras opções de aplicação, e as encontram no mercado de produtos agrícolas, cujos preços, por isso, sobem mais. São notícias preocupantes, mas as reservas mundiais em grãos, suficientes para cobrir a quebra de produção provocada pelos fenômenos climáticos, deveriam conter seus efeitos. Infelizmente, esse dado não está sendo levado na devida conta.*

Considerando-se o texto:

- A) Regimes políticos em países assolados por graves fenômenos climáticos são incapazes de conter a revolta da população afetada pela alta nos alimentos.
- B) O assunto se desenvolve a partir da comparação entre situações de crise na oferta de alimentos: uma anterior, em 2008, e outra, no momento atual.
- C) O autor se preocupa, principalmente, em apontar as catástrofes climáticas ocorridas em várias regiões como responsáveis pela crise atual na oferta de alimentos.
- D) O órgão da Organização das Nações Unidas voltado para a agricultura parece ser o único responsável pela manutenção dos estoques de alimentos no mundo todo.
- E) Em razão do aumento da população dos países mais pobres, houve maior consumo de alimentos, fato que provocou escassez de alguns produtos básicos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos

Fonte: ANALISTA TRINEE - ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS / METRÔ/SP / 2010 / FCC

#### Q16.

##### Estradas e viajantes

*A linguagem nossa de cada dia pode ser altamente expressiva. Não sei até quando sobreviverão expressões, ditados, fórmulas proverbiais, modos de dizer que atravessaram o tempo falando as coisas de um jeito muito especial, gostoso, sugestivo. Acabarão por cair todas em desuso numa época como a nossa, cheia de pressa e sem nenhuma paciência, ou apenas se renovarão?*

*Algumas expressões são tão fortes que resistem aos séculos. Haverá alguma língua que não estabeleça formas de comparação entre vida e viagem, vida e caminho, vida e estrada? O grande Dante já começava a Divina Comédia com "No meio do caminho de nossa vida...". Se a vida é uma viagem, a grande viagem só pode ser... a morte, fim do nosso caminho. "Ela partiu", "Ele se foi", dizemos. E assim vamos seguindo... Quando menino, ouvia com estranheza a frase "Cuidado, tem boi na linha". Como não havia linha de trem nem boi por perto, e as pessoas olhavam disfarçadamente para mim, comecei a desconfiar, mas sem compreender, que o boi era eu; mas como assim? Mais tarde vim a entender a tradução completa e prosaica: "suspendamos a conversa, porque há alguém que não deve ouvi-la". Uma outra expressão pitoresca, que eu já entendia, era "calça de pular brejo" ou "calça de atravessar rio", no caso de pernas crescidas ou calças encolhidas, tudo constatado antes de pegar algum caminho.*

*Já adulto, vim a dar com o termo "passagem", no sentido fúnebre. "Passou desta para melhor". Situação difícil: "estar numa encruzilhada". Fim de vida penoso? "Também, já está subindo a ladeira dos oitenta..." São incontáveis os exemplos, é uma retórica inteira dedicada a imagens como essas. Obviamente, os poetas, especialistas em imagens, se encarregam de multiplicá-las. "Tinha uma pedra no meio do caminho", queixou-se uma vez, e para sempre, o poeta Carlos Drummond de Andrade, fornecendo-nos um símbolo essencial para todo e qualquer obstáculo que um caminhante fatalmente enfrenta na estrada da vida, neste mundo velho sem porteira...*

*(Peregrino Solerte, inédito)*

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- A) Para alguém de uma língua estrangeira não será fácil, pelo contrário, compreender o sentido dessas expressões, difíceis até para quem fala a sua língua.
- B) *Eu também, quando menino cheguei a ouvir tem boi na linha*, assim como no texto, igualmente não entendendo o sentido tão obscuro para mim.
- C) *Há em todas as línguas esse recurso de linguagem que, como ocorre em a grande viagem*, expressa com alguma brandura uma experiência violenta.
- D) *Também se usa o termo passamento*, para expressar que alguém morreu, ou seja, se espera que a morte, sendo passagem, não é um fim em si.

- E) *Quem nunca ficou a estar numa encruzilhada*, não aquilata o difícil de uma decisão diante de mais de um caminho, a se abrirem para nós.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

*Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos*

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRE/AC / 2010 / FCC

Q17.

#### Mordacidade de Montesquieu

O grande pensador Montesquieu, uma das mais iluminadas inteligências da França do século XVIII, um mestre para os estudos jurídicos, era também um exuberante talento artístico. Em 1721 aparece sua primeira obra literária, as

**Cartas persas**, nas quais retrata satiricamente toda a civilização francesa, por meio da suposta correspondência de dois viajantes persas em andanças por Paris e desejosos de “ins-tituir-se nas ciências do Ocidente”. Em Paris, contemplam uma cidade onde “as casas são tão altas que se as julgaria habitadas por astrólogos” e tão extremamente povoadas que, “quando todo mundo desce para as ruas, faz-se uma bela confusão.”

O rei da França parece-lhes “o mais poderoso príncipe da Europa. Não tem minas de ouro como o rei da Espanha, seu vizinho, mas tem mais riquezas porque as tira da vaidade dos súditos, inesgotável mais que as minas... Esse rei é um grande mágico: exerce seu império sobre o próprio espírito dos súditos, fazendo-os pensar como ele. Se não tem mais que um milhão de escudos em seu tesouro e tem necessidade de dois, não precisa fazer mais do que persuadi-los de que um escudo vale dois, e todo mundo acredita.”

À crítica da autoridade política, característica do Século das Luzes, junta-se a da autoridade religiosa, quando os persas encontram “um outro mágico, mais forte que o rei e não menos mestre de seu próprio espírito quanto do espírito dos outros. Esse mágico chama-se Papa e faz crer aos súditos que três não é mais que um, que vinho não é vinho, que pão não é pão, e mil outras coisas da mesma espécie. Para não dar descanso aos súditos e não deixá-los perder o hábito da crença, fornece a eles, de quando em quando, certos tratados de fé.”

O sarcasmo estende-se aos costumes, e Montesquieu põe na boca dos persas palavras de admiração ao encontrarem mulheres muito habilidosas que “fazem da virgindade uma flor que perece e renasce todos os dias”. Os caprichos da moda entre os franceses parecem-lhes surpreendentes, e “não se acreditaria em quanto custa ao marido colocar sua mulher na moda.”

*(Extraído do encarte a Montesquieu. S. Paulo: Abril, Os pensadores, 1973)*

Comenta-se corretamente um aspecto do texto, em redação conforme a norma culta, em:

- A) **Nas Cartas persas**, Montesquieu valeu-se de um documento genuinamente histórico, quanto mais não seja para fazê-lo insurgir-se diante do regime francês.
- B) Apropriando-se imaginariamente de uma correspondência entre dois persas, Montesquieu os consita para si e faz deles emissores de sua própria crítica.
- C) Com o estratagema de uma forjada correspondência entre dois persas, Montesquieu acaba por denunciar as mazelas que vê na França do Século das Luzes.
- D) Pustulando a autoria de cartas efetivamente persas, Montesquieu deseja satirizar os hábitos franceses, e acaba estendendo-os a todos os demais do Século das Luzes.
- E) Estrelando na literatura com as Cartas persas, Montesquieu já apregoava os maus costumes franceses, deblaterando-os à revelia do monarca e do próprio Papa.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

*Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos*

**Q18.**

**Discórdia em Copenhague**

Frustrou-se redondamente quem esperava, na 15ª Conferência sobre Mudança Climática (COP-15), em Copenhague, um acordo capaz de orquestrar compromissos de países pobres, emergentes e ricos contra os efeitos do aumento da temperatura no planeta. Após duas semanas de muitos debates e negociações, o encontro convocado pelas Nações Unidas teve um final dramático no dia 18 de dezembro de 2009, com chefes de estado tentando, em vão, aparar arestas mesmo depois do encerramento oficial da conferência. O resultado final foi um documento político genérico, firmado só pelos Estados Unidos, China, Brasil e África do Sul, que prevê metas para cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050, mesmo assim sem estabelecer compromissos obrigatórios capazes de impedir a elevação da temperatura em mais do que 2 graus Celsius, meta que Copenhague buscava atingir. Também foi proposta uma ajuda de US\$ 30 bilhões aos países pobres, no próximos três anos, embora sem estabelecer parâmetros sobre quem estará apto a receber o dinheiro e quais instrumentos serão usados para distribuí-lo. Faltou-lhe aval dos delegados de países como Sudão, Cuba, Nicarágua, Bolívia e Venezuela, inconformados por terem sido escanteados nas conversas finais. "O que temos de alcançar no México é tudo o que deveríamos ter alcançado aqui", disse Yvo de Bôer, secretário-executivo da conferência, remetendo as esperanças para a COP-16, que vai acontecer em 2010, na Cidade do México.

O impasse principal girou em torno de um jogo de empurra sobre as responsabilidades dos países ricos e pobres. As nações desenvolvidas queriam que os países emergentes tivessem metas obrigatórias, o que não foi aceito pela China, país que mais emite carbono na atmosfera, atualmente. Os Estados Unidos, vivendo a maior crise econômica desde 1929, não se dispunham a cumprir sequer metas modestas. Outra questão fundamental na conferência foi o financiamento para políticas de mitigação das emissões para os países pobres. Os países desenvolvidos exigiam que os emergentes ajudassem a financiar os menos desenvolvidos. A tese foi rechaçada pelos emergentes, que esperavam obter ajuda externa para suas políticas de combate ao aquecimento global.

(Adaptado de Fabrício Marques, Revista Pesquisa Fapesp, no 167)

Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- A) capaz de orquestrar compromissos (1º parágrafo) = hábil na ressonância compromissada.
- B) sem estabelecer parâmetros (2º parágrafo) = à revelia da proposição de metas.
- C) Faltou-lhe aval (2º parágrafo) = Urgiu o beneplácito.
- D) políticas de mitigação (3º parágrafo) = estratégias de arrefecimento.
- E) A tese foi rechaçada (3º parágrafo) = obliterou-se a hipótese.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/PI / 2009 / FCC

**Q19.**

*O governo brasileiro está certo ao eleger a manutenção do emprego como prioridade, mas isso não bastará para preservar o novo padrão de vida alcançado por milhões de famílias, se os chamados fundamentos da economia forem*

*comprometidos. A redução da pobreza no Brasil, desde a última década, resultou não só do retorno ao crescimento econômico, mas também do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais. A lembrança destes fatos é particularmente importante neste momento, quando a crise global ameaça lançar milhões de pessoas na miséria, em todo o mundo, e as metas de redução da pobreza – as chamadas Metas do Desenvolvimento do Milênio – parecem tornar-se mais distantes.*

*Com uma indústria importante e diversificada e uma agropecuária eficiente e competitiva, o Brasil tem condições excepcionalmente favoráveis para enfrentar a crise originada nos mercados financeiros do mundo rico. Mas uma parcela considerável de sua população ainda vive em condições precárias e alguns milhões de famílias só recentemente ingressaram no mercado de consumo. Os efeitos sociais mais graves da crise devem ser menos sentidos no Brasil do que em outros países em desenvolvimento, mas nem por isso as autoridades nacionais devem desconsiderar o cenário social descrito no Relatório de Acompanhamento Global preparado pelo Banco Mundial.*

*Segundo esse relatório, o número de pessoas em extrema pobreza aumentará em 2009 devido à crise global. A retração econômica nos países em desenvolvimento deverá jogar na extrema pobreza 55 milhões de pessoas, na melhor hipótese, ou 90 milhões, na menos favorável, segundo o Banco Mundial. Os países de renda baixa serão afetados, de acordo com o relatório, por uma combinação de desastres: redução dos volumes e dos preços de exportação, do dinheiro enviado pelos migrantes, do turismo, do investimento estrangeiro e, talvez, da ajuda oficial. Muitas famílias em países pobres ou em desenvolvimento dependem da ajuda de parentes no exterior.*

*Com o desemprego no mundo rico, essa fonte secou.*

*As maiores vítimas da crise global pouco sabem de economia e finanças e simplesmente batalham para manter suas famílias e conquistar melhores condições de vida. Nos países de renda média como o Brasil, isso pode corresponder a uma geladeira, um televisor, um aparelho de som – comprados a crédito – e, mais importante, mais educação para os filhos.*

**( O Estado de S. Paulo, Notas e Informações, A3, 26 de abril de 2009, com adaptações)**

O desenvolvimento do texto se faz:

- A) como um relatório de fatos que vêm acontecendo no mundo todo, simultâneos à atual crise econômica global.
- B) numa análise dos efeitos da crise financeira mundial e do surgimento de futuras consequências dessa crise.
- C) a partir de uma situação de tranquilidade para a economia global, em virtude da manutenção da oferta de empregos.
- D) de modo a valorizar os direitos inerentes, à população brasileira, de manutenção do padrão de vida já alcançado.
- E) de maneira pessimista, como alerta para uma crise mundial descontrolada, o que não permite previsões sobre seus efeitos no momento.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/PI / 2009 / FCC**

**Q20.**

*O governo brasileiro está certo ao eleger a manutenção do emprego como prioridade, mas isso não bastará para preservar o novo padrão de vida alcançado por milhões de famílias, se os chamados fundamentos da economia forem comprometidos. A redução da pobreza no Brasil, desde a última década, resultou não só do retorno ao crescimento econômico, mas também do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais. A lembrança destes fatos é particularmente importante neste momento, quando a crise global ameaça lançar milhões de pessoas na miséria, em todo o mundo, e as*



metas de redução da pobreza – as chamadas Metas do Desenvolvimento do Milênio – parecem tornar-se mais distantes.

Com uma indústria importante e diversificada e uma agropecuária eficiente e competitiva, o Brasil tem condições excepcionalmente favoráveis para enfrentar a crise originada nos mercados financeiros do mundo rico. Mas uma parcela considerável de sua população ainda vive em condições precárias e alguns milhões de famílias só recentemente ingressaram no mercado de consumo. Os efeitos sociais mais graves da crise devem ser menos sentidos no Brasil do que em outros países em desenvolvimento, mas nem por isso as autoridades nacionais devem desconsiderar o cenário social descrito no Relatório de Acompanhamento Global preparado pelo Banco Mundial.

Segundo esse relatório, o número de pessoas em extrema pobreza aumentará em 2009 devido à crise global. A retração econômica nos países em desenvolvimento deverá jogar na extrema pobreza 55 milhões de pessoas, na melhor hipótese, ou 90 milhões, na menos favorável, segundo o Banco Mundial. Os países de renda baixa serão afetados, de acordo com o relatório, por uma combinação de desastres: redução dos volumes e dos preços de exportação, do dinheiro enviado pelos migrantes, do turismo, do investimento estrangeiro e, talvez, da ajuda oficial. Muitas famílias em países pobres ou em desenvolvimento dependem da ajuda de parentes no exterior. Com o desemprego no mundo rico, essa fonte secou. As maiores vítimas da crise global pouco sabem de economia e finanças e simplesmente batalham para manter suas famílias e conquistar melhores condições de vida. Nos países de renda média como o Brasil, isso pode corresponder a uma geladeira, um televisor, um aparelho de som – comprados a crédito – e, mais importante, mais educação para os filhos.

( O Estado de S. Paulo, Notas e Informações, A3, 26 de abril de 2009, com adaptações)

resultou não só do retorno ao crescimento econômico, mas também do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais. (1º parágrafo)

A afirmativa acima está corretamente reproduzida com outras palavras, sem alteração do sentido original, em:

- A) não resultou do retorno ao crescimento econômico, mas sim do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais.
- B) não resultou nem do retorno ao crescimento econômico, nem do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais.
- C) resultou não apenas do retorno ao crescimento econômico, nem menos do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais.
- D) resultou apenas do retorno ao crescimento econômico, como do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais.
- E) resultou tanto do retorno ao crescimento econômico quanto do controle da inflação e do fortalecimento das políticas sociais.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 15ª / 2009 / FCC**

**Q21.**

#### **Biblioteca e universidade**

Nas universidades brasileiras, mesmo de bom nível, as bibliotecas ainda não receberam a atenção devida. A biblioteca deveria ser equivalente ao laboratório como centro da universidade, formando ambos sua dupla fonte de energia. De fato, preferimos muitas vezes gastar mais com os prédios do que com os livros. E preferimos também fazer uma política de pessoal sem cuidar de uma política paralela de equipamento. Não podemos, é claro, seguir o exemplo de certos países do primeiro mundo, nos quais geralmente uma instituição de ensino superior só começa a funcionar depois de plenamente

equipada. O nosso ritmo é diverso, as nossas possibilidades são outras, e há que deixar margem à capacidade brasileira de improvisar, que tem os seus lados positivos. Mas podemos e devemos estabelecer na estratégia universitária uma proporção mais justa entre a política de instalação, a política de pessoal e a política de equipamento.

Quanto à biblioteca, os dois aspectos básicos são a constituição de acervo adequado e a presença de pessoal competente. É constrangedor ver as nossas instituições de ensino superior começarem o trabalho sem os livros necessários; e, quando estes são conseguidos, vê-las sem meios de aproveitá-los corretamente, ampliar o acervo e manter um ritmo normal de atualização. Igualmente penoso é ver a desqualificação relativa da função de bibliotecário, que apesar das melhorias ainda não teve o reconhecimento, a formação e a remuneração que merece. Nas nossas bibliotecas não é frequente a figura do bibliotecário-bibliógrafo, isto é, aquele capaz de dominar textualmente a bibliografia de um dado setor e trabalhar sobre ele com um tipo de competência equivalente à dos professores, podendo inclusive publicar a respeito trabalhos de especialista. Neste sentido, é preciso repensar a relação entre docentes e bibliotecários, dando a estes um relevo que poucas vezes lhes é atribuído.

**(Antonio Candido, Recortes)**

O autor equipara a importância de uma biblioteca à de um laboratório porque ambos:

- A) demandam pessoal altamente especializado para a sua implementação.
- B) constituem indispensáveis meios para a produção de conhecimento.
- C) revelam as prementes necessidades de uma adequada infraestrutura.
- D) representam a finalidade mesma a que deve atender uma universidade.
- E) estabelecem as condições essenciais para uma política de equipamento.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANÁLISE DE SISTEMA - DESENVOLVIMENTO / TJ/PA / 2009 / FCC**

**Q22.**

**Legalidade e legitimidade**

A **legalidade** funda-se em um forte conceito ético, que é a **legitimidade**. O poder que impõe a legalidade deve ser um poder legítimo. Modernamente, não se aceita mais a legalidade como conceito meramente formal. Para que a limitação à esfera individual seja válida, deve ser o poder que a impõe legítimo. Os estados de regimes políticos autoritários possuem uma esfera de poder hipertrofiada em relação ao direito. Com isso, a legitimidade do poder torna-se questionável. As limitações impostas à liberdade, por conseguinte, não seriam éticas, legítimas, e, portanto, o direito fundamental estaria sendo desrespeitado. O legalismo cego e formal pode tornar-se arma para referendar abuso de poder e restrição ilegítima às liberdades individuais. Percebe-se, então, que, a despeito de ser atualmente o direito fundamental de liberdade assegurado em documentos legais ao redor do mundo, existe uma conotação ética que lhe serve de razão última e principal. A restrição à liberdade pela legalidade deve ser formalmente e materialmente válida: formalmente, quanto às regras preestabelecidas de formação, limites e conteúdo da lei; materialmente, quanto à legitimidade tanto das regras preestabelecidas quanto do poder que impõe as leis e que se encarrega de garantir seu cumprimento.

O conteúdo das leis é também fonte de considerações éticas. Pode uma lei ser formalmente válida e emanada de poder legítimo, e mesmo assim ser moralmente considerada

*inválida, enquanto limitadora do conteúdo das liberdades. Daí concluir-se que a legitimidade do poder não é suficiente para que a legalidade seja legítima; é necessário também que o conteúdo das leis seja expressão da soberania popular.*

(Adaptado de Marco Aurélio Alves Adão, Procurador da República. <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=19>)

Atente para as afirmações abaixo.

I. O legalismo, tomado em sentido estrito e puramente formal, pode vir a ser um dispositivo nocivo, inteiramente alheio aos princípios éticos.

II. É inadmissível que ocorram na esfera do direito, qualquer que seja a circunstância, restrições às liberdades individuais.

III. A legitimidade do poder é uma condição necessária e bastante para tornar o conteúdo das leis uma expressão da vontade popular.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

#### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: MONITOR DE GESTÃO EDUCACIONAL / SEE/DFT / 2017 / CESPE**

#### **Q23.**

##### **Texto CB1A1AAA**

É preciso considerar a relação entre universidade e cultura. Quais são as condições de preservação, de apropriação da cultura, e de reflexão crítica sobre ela? Mesmo um diagnóstico superficial da época em que vivemos é suficiente para mostrar a precariedade dessas condições. O ritmo do tempo histórico é marcado pelo círculo produção e consumo, até mesmo daquilo que entraria na categoria dos “bens culturais”. Os fatores de desagregação cultural incluem o imediatismo e o caráter efêmero e disperso dos interesses que os indivíduos são encorajados a cultivar, a fragmentação e a distorção da informação, a mercantilização extremada dos meios de comunicação.

Os acessos ao mundo da cultura são cada vez mais intensamente submetidos a mecanismos industriais, sem que se assumam qualquer medida no sentido de garantir acesso efetivamente democrático. A universidade pública é uma instância em que se pode resistir, de alguma maneira e por algum tempo, a esse processo, sendo a instituição em que a cultura pode ser considerada sem as regras do mercado e sem os critérios de utilidade e oportunidade socialmente introjetados a partir da mídia.

Para que a disseminação pública da cultura fuja a determinações pragmáticas e economicistas, é necessário um espaço público de preservação, de apropriação e de reflexão. As atividades que aí se desenvolvam não se podem subordinar a critérios da expectativa de retorno de investimento. Por isso, a universidade, como instituição pública, pode assumir a

função de garantir o efetivo caráter público de que, em princípio, se revestem os bens de cultura historicamente legados ao presente.

Faz parte da autonomia da universidade pública essa relação intrínseca com a cultura, que permite que o acesso não seja filtrado por mecanismos de outras instâncias da vida social. É essa publicidade desinteressada da cultura — que só na instituição pública pode-se articular em algum grau — que garante o conhecimento, a apropriação intelectual, a reflexão, a crítica e o debate.

Franklin Leopoldo e Silva. Universidade pública e cultura. In: Estudos Avançados, v. 15, nº 42, São Paulo (com adaptações).

De acordo com as ideias do texto CB1A1AAA,

a produção de cultura no ambiente universitário garante rentabilidade em relação aos investimentos feitos.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquiria a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Compreensão e interpretação de textos**

**Fonte: AGENTE DE POLÍCIA / Polícia Civil/DF / 2013 / CESPE**

#### **Q24.**

Balanço divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) aponta redução de 39% nos casos de roubo com restrição de liberdade, o famoso sequestro-relâmpago, ocorridos entre 1.º de janeiro e 31 de agosto deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado — foram 520 ocorrências em 2012 e 316 em 2013.

Em agosto deste ano, foram registrados 39 casos de sequestro-relâmpago em todo o DF, o que representa redução de 32% do número de ocorrências dessa natureza criminal em relação ao mesmo mês de 2012, período em que 57 casos foram registrados. Entre as 39 vítimas, 11 foram abordadas no Plano Piloto, região que lidera a classificação de casos, seguida pela região administrativa de Taguatinga, com oito ocorrências. Segundo a SSP, o cenário é diferente daquele do mês de julho, em que Ceilândia e Gama tinham o maior número de casos.

“38% dos crimes foram cometidos nos fins de semana, no período da noite, e quase 70% das vítimas eram do sexo masculino, o que mostra que a escolha da vítima é baseada no princípio da oportunidade e aleatória, não em função do gênero.”

Ao todo, 82% das vítimas (32 pessoas) estavam sozinhas no momento da abordagem dos bandidos, por isso as forças de segurança recomendam que as pessoas tomem alguns cuidados, entre os quais, não estacionar em locais escuros e distantes, não ficar dentro de carros estacionados e redobrar a atenção ao sair de residências, centros comerciais e outros locais.<sup>28</sup>

DF registra 316 ocorrências de sequestro-relâmpago nos primeiros oito meses deste ano. R7, 6/9/2013. Internet: (com adaptações).

Julgue os próximos itens, relativos aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto acima.

Infere-se do texto que, em agosto, Plano Piloto e Taguatinga eram as localidades com os mais altos índices de criminalidade no DF, situação inversa à de julho, quando as regiões de maior

periculosidade eram Ceilândia e Gama.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Tipologia textual**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 2ª / 2014 / FCC**

#### **Q25.**

A áspera controvérsia sobre a importância da liberdade política é bem capaz de ocultar o essencial nessa matéria, ou seja, a liberdade existe como um valor ético em si mesmo, independentemente dos benefícios concretos que a sua fruição pode trazer aos homens. [...]

A liberdade tem sido, em todos os tempos, a causa das maiores conquistas do ser humano. E, efetivamente, que valor teriam a descoberta da verdade, a criação da beleza, a invenção das utilidades ou a realização da justiça, se os homens não tivessem a possibilidade de escolher livremente o contrário de tudo isso?

Heródoto foi um dos primeiros a sublinhar que o estado de liberdade torna os povos fortes, na guerra e na paz. Ao relatar a estupenda vitória que os atenienses, sob o comando de Cleômenes, conquistaram contra os calcídeos e os beócios, ele comenta: "Aliás, verifica-se, sempre e em todo lugar, que a igualdade entre os cidadãos é uma vantagem preciosa: submetidos aos tiranos, os atenienses não tinham mais valor na guerra que seus vizinhos; livres, porém, da tirania, sua superioridade foi manifesta. Por aí se vê que na servidão eles se recusavam a manifestar seu valor, pois labutavam para um senhor; ao passo que, uma vez livres, cada um no seu próprio interesse colaborava, por todas as maneiras, para o triunfo do empreendimento coletivo".

O mesmo fenômeno de súbita libertação de energias e de multiplicação surpreendente de forças humanas voltou a repetir-se vinte e quatro séculos depois, com a Revolução Francesa. Pela primeira vez na história moderna, as forças armadas de um país não eram compostas de mercenários, nem combatiam por um príncipe, sob o comando de nobres, mas eram formadas de homens livres e iguais, comandados por generais plebeus, sendo todos movidos tão só pelo amor à pátria.

(COMPARATO, Fábio Konder. A liberdade como valor ético. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 546-547)

Foi omitida a frase final do primeiro parágrafo do texto. Considerada a direção argumentativa adotada, essa frase deve ser a seguinte:

- A) A liberdade política do cidadão pressupõe uma estrita igualdade socioeconômica de vida.
- B) A liberdade é um atributo essencial do ser humano, distinguindo-o, por isso, de todos os demais seres vivos.
- C) A liberdade humana, numa comunidade política, é sempre definida em relação aos vínculos artificiais que são as leis civis.
- D) Há uma disposição coletiva para viver em liberdade, a qual faz parte da mentalidade dos povos.
- E) A liberdade humana, tomada no sentido de um agir sem impedimentos externos, é perfeitamente compatível com o "temor" e a "necessidade".

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 9ª / 2013 / FCC**

#### **Q26.**

O mito napoleônico baseia-se menos nos méritos de Napoleão do que nos fatos, então sem paralelo, de sua carreira. Os homens que se tornaram conhecidos por terem abalado o mundo de forma decisiva no passado tinham começado como reis, como Alexandre, ou patrícios, como Júlio César, mas Napoleão foi o “pequeno cabo” que galgou ao comando de um continente pelo seu puro talento pessoal. Todo homem de negócios daí em diante tinha um nome para sua ambição: ser – os próprios clichês o denunciam – um “Napoleão das finanças” ou “da indústria”. Todos os homens comuns ficavam excitados pela visão, então sem paralelo, de um homem comum maior do que aqueles que tinham nascido para usar coroas. Em síntese, foi a figura com que todo homem que partisse os laços com a tradição podia se identificar em seus sonhos.

Para os franceses ele foi também algo bem mais simples: o mais bem-sucedido governante de sua longa história. Triunfou gloriosamente no exterior, mas, em termos nacionais, também estabeleceu ou restabeleceu o mecanismo das instituições francesas como existem hoje. Ele trouxe estabilidade e prosperidade a todos, exceto para os 250 mil franceses que não retornaram de suas guerras, embora até mesmo para os parentes deles tivesse trazido a glória. Sem dúvida, os britânicos se viam como lutadores pela causa da liberdade contra a tirania; mas em 1815 a maioria dos ingleses era mais pobre do que o fora em 1800, enquanto a maioria dos franceses era quase certamente mais rica.

Ele destruiu apenas uma coisa: a Revolução de 1789, o sonho de igualdade, liberdade e fraternidade, do povo se erguendo na sua grandiosidade para derrubar a opressão. Este foi um mito mais poderoso do que o dele, pois, após a sua queda, foi isto e não a sua memória que inspirou as revoluções do século XIX, inclusive em seu próprio país.

**(Adaptado de Eric. J. Hobsbawm. A era das revoluções – 1789-1848. 7ª ed. Trad. de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989, p.93-4)**

Sem dúvida, os britânicos se viam como lutadores pela causa da liberdade contra a tirania ...

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em:

- A) Todos os homens comuns ficavam excitados pela visão ...
- B) O mito napoleônico baseia-se menos nos méritos de Napoleão ...
- C) ... exceto para os 250 mil franceses que não retornaram de suas guerras ...
- D) Ele destruiu apenas um coisa ...
- E) ... os próprios clichês o denunciam ....

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquiria a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 4ª / 2010 / FCC

#### Q27.

Não é preciso uma viagem muito longa no tempo. O leitor com 50 anos talvez resgate na memória uma época em que o aparelho de tevê era um móvel exclusivo da sala de estar, as horas de transmissão eram reduzidas e a programação, escassa. Aos mais jovens eram reservados horários e conteúdos específicos, que não roubavam muito tempo dos estudos e das brincadeiras com amigos. Em pouco mais de quatro décadas, no entanto, a tevê ganhou tempo de programação, variedade de canais e cores, muitas cores. Vieram o videocassete, o DVD e os canais a cabo. Depois chegaram os videogames e a internet, abrindo um novo mundo de possibilidades.

A Kaiser Family Foundation, uma organização sem fins lucrativos com sede na Califórnia, divulgou recentemente um estudo sobre o tempo que crianças e adolescentes passam diante de meios eletrônicos nos Estados Unidos. O estudo, realizado em parceria com pesquisadores da Universidade de Stanford, analisou mais de 3 mil estudantes com idade entre 8 e 18 anos, e concluiu que a oferta de entretenimento 24 horas por dia, sete dias por semana, fez com que aumentasse a exposição aos meios eletrônicos. Crianças e adolescentes norte-americanos passam hoje nada menos que 7 horas e 38 minutos diárias, em média, diante de meios eletrônicos. Os resultados representam um sensível aumento em relação à pesquisa de 2004, quando foi registrada a média de 6 horas e 21 minutos. O estudo detectou outras tendências importantes. Primeiro, o aumento do tempo diante dos meios eletrônicos de 2004 para 2009 foi causado em grande parte pelo crescente acesso a mídias móveis, tais como telefones celulares, iPods e

aparelhos de MP3. Segundo, apenas três de cada dez crianças e adolescentes mencionaram regras relacionadas ao tempo diante da tevê, dos videogames e dos computadores. Se a tendência se mantiver, teremos cada vez mais adultos que passaram a maior parte de sua infância e adolescência diante de meios eletrônicos. Como serão esses adultos? Um exército de gênios criativos ou uma horda de zumbis? Uma legião de desinibidos manipuladores dos mais complexos meios eletrônicos ou um bando de escravos iletrados desses mesmos meios? Uma geração de espírito aberto e crítico ou um punhado de conformistas, a consumir estilos de vida e grifes de identidade?

(Adaptado de Thomaz Wood Jr. "Juventude Virtual". Carta Capital, <http://www.cartacapital.com.br/app/coluna.jsp?a=2&a2=5&i=6131>)

o aparelho de tevê era um móvel exclusivo da sala de estar ...

A frase cujo verbo está flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima é:

- A) ... que não roubavam muito tempo dos estudos e das brincadeiras com amigos.
- B) ... a tevê ganhou tempo de programação, variedade de canais e cores...
- C) O leitor com 50 anos talvez resgate na memória uma época...
- D) ... adultos que passaram a maior parte de sua infância e adolescência ...
- E) ... com que aumentasse a exposição aos meios eletrônicos.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

**Fonte: ANALISTA TRAINEE - ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS / METRÔ/SP / 2010 / FCC**

**Q28.**

**Metrô: próxima parada**

*Não fique com medo de embarcar caso chegue à plataforma de uma das estações do Metrô em São Paulo e veja um trem sem condutor. Os novos vagões da linha amarela dispõem o profissional a bordo. Esse é apenas um detalhe de uma lista de recursos tecnológicos que estão sendo implementados para transportar os paulistas com mais eficiência. Escadas rolantes com sensores de presença, câmeras de vídeo que enviam imagens para a central por Wi-Fi, comunicação com os passageiros por VoIP e freios inteligentes são outras novidades. O Metrô está passando por uma modernização que não é só cosmética. Com ar condicionado, os novos trens não precisam de muitas frestas para entrada de ar. Não é só uma questão de conforto térmico, mas acústico. Nas novas escadas rolantes, sensores infravermelho detectam a presença de pessoas; não havendo ninguém, a rolagem é mais lenta, e economiza-se energia elétrica.*

(Adaptado de Kátia Arima, da INFO. <http://info.abril.com.br/noticias>)

A correlação entre tempos e modos verbais está adequadamente estabelecida na frase:

- A) Muita gente ficaria com medo de embarcar caso chegasse à plataforma e se detivesse diante de um trem a que faltasse o condutor.
- B) Muita gente ficará com medo de embarcar caso chegando à plataforma e detendo-se diante de um trem, verá que lhe falta o condutor.
- C) Muita gente terá ficado com medo de embarcar, caso chegue à plataforma e se detenha diante de um trem a que faltaria o condutor.
- D) Muita gente ficou com medo de embarcar ao chegar à plataforma e deter-se diante de um trem a que estivesse faltando o condutor.
- E) Muita gente ficara com medo de embarcar quando chegou à plataforma e se detivera diante de um trem a que faltara o condutor.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

**Q29.**

São, no máximo, 140 caracteres para passar o recado.

Com essa ideia simples, o Twitter cresceu 1.382% em apenas um ano, chamando a atenção de agentes importantes para o desenvolvimento sustentável. Órgãos públicos, entidades não-governamentais e até mesmo internautas engajados aderiram à novidade e, cada vez mais, interagem com as chamadas redes sociais.

Mas de que maneira essas redes podem estimular iniciativas de sustentabilidade? "Só existe rede quando o grupo se mantém por um tempo, gerando confiança e identidade entre as pessoas", diz o espanhol David Ugarte, autor de livro sobre o assunto e membro do conselho de um jornal on-line, colaborativo e global para questões ambientais. "Como toda forma não hierárquica da sociedade, as redes sociais são, antes de tudo, coesivas. É natural que apontem para a sustentabilidade social e ambiental."

Alguns movimentos ecológicos nasceram em redes. Um deles foi a Hora do Planeta, surgido na Austrália, mobilização em torno de se apagarem as luzes no mundo todo, no dia escolhido. No Brasil, universitários se organizaram em redes na internet e foram para Santa Catarina ajudar na reconstrução de locais atingidos pela enchente de novembro passado.

Criado em 2006, o Twitter se transformou em fenômeno de comunicação global. Seu sucesso impulsiona o debate sobre o uso de redes sociais na internet, cada vez mais comum em diversos setores. Com as redes sociais, políticos brasileiros e órgãos estão tentando se aproximar mais dos cidadãos, intensificando contato direto com eles. Usam as redes para divulgar políticas públicas e tratar de temas atuais.

O Twitter tem se mostrado uma poderosa arma de mobilização política – a ponto de ter protagonizado papel fundamental durante as últimas eleições presidenciais no Irã. Partidários da oposição encontraram no site a maneira mais eficaz de dizer ao mundo que o governo havia fraudado as votações. Para driblar a censura, convocaram internautas do mundo inteiro a retransmitirem suas mensagens.

(Adaptado de Lucas Frasão. O Estado de S.Paulo, Vida & Sustentabilidade, Especial H6 e H7, 31 de julho de 2009)

Órgãos públicos, entidades não-governamentais e até mesmo internautas engajados aderiram à novidade ... (1º parágrafo)

A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima é:

- A) ... e, cada vez mais, interagem com as chamadas redes sociais.
- B) Alguns movimentos ecológicos nasceram em redes...
- C) Seu sucesso impulsiona o debate sobre o uso de redes sociais na internet ...
- D) ... intensificando contato direto com eles.
- E) ... que o governo havia fraudado as votações.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquiria a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 16ª / 2009 / FCC

**Q30.**

Assegurar e expandir mercados, aumentar a lucratividade e garantir a sobrevivência da organização, não apenas no presente, mas em um futuro cercado de incertezas. Todas essas palavras de ordem remetem a uma ideia central:



vantagem competitiva. As empresas são progressivamente pressionadas por fatores como preço, qualidade, diversificação, customização e assim por diante. Dentre os atributos valorizados pelos consumidores, cada vez mais o desempenho ambiental das organizações tende a influir sobre as decisões de compra.

Diante dessa realidade, o tema sustentabilidade ambiental passou a despertar o interesse de pesquisadores nas áreas de gestão, estratégia e estudos organizacionais. Um estudo realizado na Fundação Getúlio Vargas tomou como referência a cadeia produtiva da indústria da saúde no Brasil. A análise explorou, entre outros aspectos, como os fatores confiança e cooperação podem ser decisivos para iniciativas que visem avanços consistentes no desempenho ambiental do setor. Avaliou-se, ainda, o papel das políticas ambientais para os serviços de saúde e como estas poderiam melhor atender a suas especificidades, favorecendo um desenvolvimento mais sustentável.

Na indústria da saúde destacamos uma extensa e diversificada cadeia de fornecedores que suprem produtos, serviços, tecnologias, instalações, equipamentos e demais recursos imprescindíveis à concretização das atividades de diagnóstico, terapia e reabilitação que compõem a assistência propriamente dita.

Um grande hospital consome regularmente cerca de 30 mil itens de uma grande variedade de fornecedores de diferentes setores. Os estabelecimentos de saúde são sujeitos a licenciamento ambiental e são caracterizados, segundo a legislação, como geradores de resíduos, emissões e efluentes perigosos, além de grandes consumidores de energia e água. No entanto, torna-se difícil minimizar esses impactos sem o comprometimento dos fornecedores no desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e processos menos poluentes. Fica claro que não bastam restrições legais, são também importantes os estímulos para que haja cooperação entre os elementos da cadeia na adoção de medidas efetivas.

(Adaptado de Vital Ribeiro. *Adiante*, março de 2006, p. 61-62)

Na indústria da saúde destacamos uma extensa e diversificada cadeia de fornecedores ... (3º parágrafo)

A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:

- A) ... são também importantes os estímulos ...
- B) Todas essas palavras de ordem remetem a uma ideia central ...
- C) ... a influir sobre as decisões de compra.
- D) ... a despertar o interesse de pesquisadores ...
- E) ... melhor atender a suas especificidades ....

---

Esta é apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - INFORMÁTICA / TRF 3ª / 2007 / FCC**

**Q31.**

**Sem celular**

Dentro de um mês, haverá um telefone celular para cada duas pessoas na Terra. Pelos cálculos, serão 3,3 bilhões de aparelhos para 6,6 bilhões de pessoas. Parece, mas não é – ainda – o fim dos tempos. Significa que, de cada duas pessoas no planeta, restará uma que não sente ânsias de se comunicar o tempo todo, que não aceita ficar disponível 24 horas por dia e não corre o risco de constranger os artistas deixando seu aparelho tocar no meio da platéia do Teatro Municipal. Essa

peessoa ainda valoriza o ato de falar ao telefone, usando-o apenas quando tem algo prazeroso ou inadiável a dizer. E valoriza, sobretudo, o ato de não falar ao telefone.

Mas o dito placar, de alto conteúdo simbólico, só terá a duração de 60 segundos. Como, no mundo, são assinados mil novos contratos de telefonia móvel por minuto, este é o tempo que levará para que os usuários de celular passem à frente dos não usuários e disparem na corrida para empatar com o número total de habitantes.

Quais são os maiores responsáveis pelo galopante aumento na quantidade de celulares? A China, a Índia, a África e, claro, o Brasil. Quanto mais emergente, mais um povo parece precisar de celulares. Os americanos, os japoneses e os europeus, pelo visto, não precisam de tantos ou já têm todos os de que precisam.

Não me entendam mal, sou a favor do celular. Apenas me pergunto o que a turma tanto fala ao telefone. Do tambor ao computador, o ser humano sempre inventou meios para trocar mensagens. Mas, pelas amostras que recolho de ouvido nas ruas, fala-se ao celular apenas porque ele está à mão. Marshall McLuhan acertou na pinta: o meio é a mensagem. Temo que, um dia, exceto por Caetano Veloso e Vera Fischer, eu seja a única pessoa das minhas relações a não ter celular.

**(Ruy Castro, Folha de S. Paulo)**

**Está correto o emprego de ambas** as expressões sublinhadas na frase:

- A) É capaz de que, dentro em breve, o número de celulares seja superior do que o número de habitantes do nosso planeta.
- B) O telefone celular já foi um meio de comunicação de cujo a maioria da população era carente, assim como diante de outros serviços públicos.
- C) Os números de que se ocupa o autor do texto refletem uma obsessão moderna, pela qual a maioria das pessoas se deixa atrair.
- D) A informação na qual mil novos contratos são assinados por minuto leva a constatar de que em breve haverá tantos celulares quantos cidadãos.
- E) Há representações de peças teatrais em cujas ocorre a inconveniência do toque de um celular, ao qual o usuário deixou de desligar.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

**Fonte: OFICIAL DE JUSTIÇA - DIREITO / TJ/PE / 2007 / FCC**

#### **Q32.**

##### **Duzentas gramas**

Tenho um amigo que fica indignado quando peço na padaria “duzentas” gramas de presunto – já que a forma correta, insiste ele, é duzentos gramas. Sempre discutimos sobre os diferentes modos de falar. Ele argumenta que as regras de pronúncia e de ortografia, já que existem, devem ser obedecidas, e que os mais cultos (como eu, um cara que traduz livros) devem insistir na forma correta, a fim de esclarecer e encaminhar gente menos iluminada.

Eu sempre argumento que, quando ele diz que só existe uma forma correta de falar, está usurpando um termo de outro ramo, que está tentando aplicar a ética à gramática, como se falar corretamente implicasse algum grau de correção moral, como se dizer “duzentas” significasse incorrer numa falha de caráter, e dizer duzentos gramas fosse prova de virtude e integridade.

Ele vem então com aquela de que se pode desculpar a moça da padaria quando fala “duzentas”, pois ela desconhece a norma culta, mas quanto a mim, que a domino, demonstro uma falha de caráter ao ignorá-la em benefício dos outros – só para evitar o constrangimento de falar diferente. “Quem sabe fazer o bem e não o faz comete pecado” – parece concluir.

Eu reconheço, sim, que falo de forma diferente dependendo de quem seja meu interlocutor. Às vezes uso deliberadamente formas como “tentêmo” ou “vou ir”. Pelo mesmo motivo, todas as gírias e dialetos locais me interessam.

Não que – por exemplo – a decisão de dizer “duzentas” gramas seja consciente, uma premeditação em favor da inclusão social. É que, algumas vezes, a coisa certa a se fazer – sobretudo na linguagem falada – é ignorar a norma, ou pervertê-la. Quando peço “duzentas gramas de presunto, por favor”, a moça da padaria invariavelmente repete, como que para extorquir minha profissão de fé à norma inculta:

– DUZENTAS?

– Duzentas, confirmo eu, já meio arrependido, mas caindo, ainda assim, em tentação.

(Adaptado de Paulo Brabo, site A bacia das almas)

O autor reconhece que ..... de forma diferente, mas isso ..... de quem ..... seu interlocutor.

Haverá plena e adequada correlação entre tempos e modos verbais na frase acima caso as lacunas sejam preenchidas, respectivamente, por:

- A) poderá vir a falar - teria dependido - fosse.
- B) poderia falar - dependerá - fosse.
- C) falava - dependia - venha a ser.
- D) falava - dependeu - seja.
- E) poderia falar - dependeria - viesse a ser.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 23ª / 2007 / FCC**

**Q33.**

#### **Da ação dos justos**

Em recente entrevista na TV, uma conhecida e combativa juíza brasileira citou esta frase de Disraeli: “É preciso que os homens de bem tenham a audácia dos canalhas”. Para a juíza, o sentido da frase é atualíssimo: diz respeito à freqüente omissão das pessoas justas e honestas diante das manifestações de violência e de corrupção que se multiplicam em nossos dias e que, felizmente, têm chegado ao conhecimento público e vêm sendo investigadas e punidas. A frase propõe uma ética atuante, cujos valores se materializem em reação efetiva, em gestos de repúdio e medidas de combate à barbárie moral. Em outras palavras: que a desesperança e o silêncio não tomem conta daqueles que pautam sua vida por princípios de dignidade.

Como não concordar com a oportunidade da frase?

Normalmente, a indignação se reduz a conversas privadas, a comentários pessoais, não indo além de um mero discurso ético. Se não transpõe o limite da queixa, a indignação é impotente, e seu efeito é nenhum; mas se ela se converte em gesto público, objetivamente dirigido contra a arrogância acanhada, alcança a dimensão da prática social e política, e gera conseqüências.

A frase lembra-nos que não costuma haver qualquer hesitação entre aqueles que se decidem pela desonestidade e pelo egoísmo. Seus atos revelam iniciativa e astúcia, facilitadas pela total ausência de compromisso com o interesse público. Realmente, a falta de escrúpulo aplaina o caminho de quem não confronta o justo e o injusto; por outro lado, muitas vezes faltam coragem e iniciativa aos homens que conhecem e mantêm viva a diferença entre um e outro. Pois que estes a deixem clara, e não abram mão de reagir contra quem a ignore.

A inação dos justos é tudo o que os contraventores e criminosos precisam para continuar operando. A cada vez que se propagam frases como “Os políticos são todos iguais”, “Brasileiro é assim mesmo” ou “Este país não tem jeito”, promove-se a resignação diante dos descabros. Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o queira,

seu cúmplice silencioso.

\* Benjamin Disraeli, escritor e político britânico do século XIX.  
(Aristides Villamar)

Na frase *Quem vê a barbárie como uma fatalidade torna-se, ainda que não o\_queira, seu cúmplice silencioso*, o pronome sublinhado refere-se ao segmento:

- A) *quem vê a barbárie.*
- B) *como uma fatalidade.*
- C) *torna-se, ainda que.*
- D) *queira (...) cúmplice silencioso.*
- E) *torna-se (...) seu cúmplice silencioso.*

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Emprego das classes de palavras**

**Fonte: TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / FUB / 2016 / CESPE**

#### **Q34.**

##### **Texto CB1A1AAA**

Minha condição humana me fascina. Conheço o limite de minha existência e ignoro por que estou nesta terra, mas às vezes o pressinto. Pela experiência cotidiana, concreta e intuitiva, eu me descubro vivo para alguns homens, porque o sorriso e a felicidade deles me condicionam inteiramente, mais ainda para outros que, por acaso, descobri terem emoções semelhantes às minhas.<sup>7</sup>

E cada dia, milhares de vezes, sinto minha vida — corpo e alma — integralmente tributária do trabalho dos vivos e dos mortos. Gostaria de dar tanto quanto recebo e não paro de receber. Mas depois experimento o sentimento satisfeito de minha solidão e quase demonstro má consciência ao exigir ainda alguma coisa de outrem. Vejo os homens se diferenciarem pelas classes sociais e sei que nada as justifica. Sonho ser acessível e desejável para todos uma vida simples e natural, de corpo e de espírito.

Recuso-me a crer na liberdade e nesse conceito filosófico. Eu não sou livre, e sim às vezes constrangido por pressões estranhas a mim, outras vezes por convicções íntimas. Ainda jovem, fiquei impressionado pela máxima de Schopenhauer: “O homem pode, é certo, fazer o que quer, mas não pode querer o que quer”; e hoje, diante do espetáculo aterrador das injustiças humanas, essa moral me tranquiliza e me educa.

Albert Einstein. Como vejo o mundo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015 (com adaptações).

Com relação ao texto CB1A1AAA, julgue os itens a seguir.

O adjetivo “aterrador” (R.23) modifica a palavra “espetáculo” (R.22), conferindo-lhe sentido negativo.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Emprego do sinal indicativo de crase**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO SEM ESPECIALIDADE / TJ/RJ / 2012 / FCC**

#### **Q35.**

*Jamais nos atemos ao tempo presente. Antecipamos o futuro, algo demasiado lento por vir, como para acelerar seu curso; ou nos lembramos do passado, a fim de detê-lo, tão rápido nos parece. De tão imprudentes, vagamos nos tempos que não são nossos e deixamos de pensar no único que nos pertence. E de tão vãos, pensamos nos tempos que nada são e escapamos, sem refletir, do único que subsiste. É que o presente, de costume, nos fere. Ocultamo-lo da visão porque nos aflige; e se nos é agradável, lamentamos vê-lo escapar. Esforçamo-nos para sustentá-lo através do futuro, e projetamos coisas que não estão em nosso poder num tempo que não sabemos se irá chegar. Se cada um examinar seus pensamentos, irá encontrá-los todos ocupados no passado ou no futuro. O presente jamais é nosso fim. Assim, nunca vivemos, mas sim esperamos viver. E nos dispondo sempre a ser felizes, acabamos por nunca sê-lo.*

(Pascal. In: Pierre Levy. **O fogo liberador**. São Paulo: Iluminuras, 2001. p.65)

**Você é ..... favor da alegria?**

**Nenhum bem é superior ..... alegria de viver aqui e agora.**

**Não há bem preferível ..... felicidade da pessoa que está diante de nós, aqui e agora.**

(Reflexões de Pierre Levy. **O fogo liberador**. São Paulo: Iluminuras, 2001)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- A) à - à - à.
- B) a - à - a.
- C) à - a - à.
- D) à - à - a.
- E) a - à - à.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Sintaxe da oração e do período**

**Fonte: ADMINISTRADOR / Sergipe Gás S/A / 2013 / FCC**

**Q36.**

*Os governos e os parlamentos devem achar que a astronomia é uma das ciências que custam mais caro: o menor instrumento custa centenas de milhares de francos; o menor observatório custa milhões; cada eclipse acarreta depois de si despesas suplementares. E tudo isso para astros que ficam tão distantes, que são completamente estranhos às nossas lutas eleitorais, e provavelmente jamais desempenharão qualquer papel nelas. É impossível que nossos homens políticos não tenham conservado um resto de idealismo, um vago instinto daquilo que é grande; realmente, creio que eles foram caluniados; convém encorajá-los, e lhes mostrar que esse instinto não os engana, e que não são logrados por esse idealismo.*

*Bem poderíamos lhes falar da navegação, cuja importância ninguém ignora, e que tem necessidade da astronomia. Mas isso seria abordar a questão por seu lado menos importante. A astronomia é útil porque nos eleva acima de nós mesmos; é útil porque é grande; é útil porque é bela; é isso que se precisa dizer. É ela que nos mostra o quanto o homem é pequeno no corpo e o quanto é grande no espírito, já que essa imensidão resplandecente, onde seu corpo não passa de um ponto obscuro, sua inteligência pode abarcar inteira, e dela fruir a silenciosa harmonia. Atingimos assim a consciência de nossa força, e isso é uma coisa pela qual jamais pagaríamos caro demais, porque essa consciência nos torna mais fortes. Mas o que eu gostaria de mostrar, antes de tudo, é a que ponto a astronomia facilitou a obra das outras ciências, mais diretamente úteis, porque foi ela que nos proporcionou um espírito capaz de compreender a natureza.*

[Adaptado de Henri Poincaré (1854-1912). **O valor da ciência**. Tradução Maria Helena Franco Martins. Rio de

... a que ponto a astronomia facilitou a obra das outras ciências ...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

- A) ... astros que ficam tão distantes ...
- B) ... que a astronomia é uma das ciências ...
- C) ... que nos proporcionou um espírito ...
- D) ... cuja importância ninguém ignora ...
- E) ... onde seu corpo não passa de um ponto obscuro ....

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Sintaxe da oração e do período**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO / TRE/SP / 2012 / FCC**

**Q37.**

#### **Bom para o sorveteiro**

*Por alguma razão inconsciente, eu fugia da notícia. Mas a notícia me perseguia. Até no avião, o único jornal abria na minha cara o drama da baleia encalhada na praia de Saquarema. Afinal, depois de quase três dias se debatendo na areia da praia e na tela da televisão, o filhote de jubarte conseguiu ser devolvido ao mar. Até a União Soviética acabou, como foi dito por locutores especializados em necrológio eufórico. Mas o drama da baleia não acabava. Centenas de curiosos foram lá apreciar aquela montanha de força a se esfaltar em vão na luta pela sobrevivência. Um belo espetáculo.*

*À noite, cessava o trabalho, ou a diversão. Mas já ao raiar do dia, sem recursos, com simples cordas e as próprias mãos, todos se empenhavam no lúcido objetivo comum. Cozum, vírgula. O sorveteiro vendeu centenas de picolés. Por ele a baleia ficava encalhada por mais duas ou três semanas. Uma santa senhora teve a feliz ideia de levar pastéis e empadinhas para vender com ágio. Um malvado sugeriu que se desse por perdida a batalha e se começasse logo a repartir os bifes.*

*Em 1966, uma baleia adulta foi parar ali mesmo e em quinze minutos estava toda retalhada. Muitos se lembravam da alegria voraz com que foram disputadas as toneladas da vítima. Essa de agora teve mais sorte. Foi salva graças à religião ecológica que anda na moda e que por um momento estabeleceu uma trégua entre todos nós, animais de sangue quente ou de sangue frio.*

*Até que enfim chegou uma traineira da Petrobrás. Logo uma estatal, ó céus, num momento em que é preciso dar provas da eficácia da empresa privada. De qualquer forma, eu já podia recolher a minha aflição. Metáfora fácil, lá se foi, espero que salva, a baleia de Saquarema. O maior animal do mundo, assim frágil, à mercê de curiosos. À noite, sonhei com o Brasil encalhado na areia diabólica da inflação. A bordo, uma tripulação de camelôs anunciava umas bugigangas. Tudo fala. Tudo é sim-bolo.*

**(Otto Lara Resende, Folha de S. Paulo)**

Analisando-se aspectos sintáticos de frases do texto, é correto afirmar que em :

- A) Muitos se lembravam da alegria voraz com que foram disputadas as toneladas da vítima as formas verbais sublinhadas têm um mesmo sujeito.
- B) todos se empenhavam no lúcido objetivo comum configura-se um caso de indeterminação do sujeito.
- C) uma tripulação de camelôs anunciava umas bugigangas a voz verbal é ativa, sendo umas bugigangas o objeto direto.
- D) eu já podia recolher a minha aflição não há a possibilidade de transposição para outra voz verbal.
- E) Logo uma estatal, ó céus o elemento sublinhado exerce a função de adjunto adverbial de tempo.

**Língua Portuguesa / Sintaxe da oração e do período**

**Fonte: TÉCNICO DE GESTÃO EDUCACIONAL - ESPECIALIDADE: APOIO ADMINISTRATIVO / SEE/DFT / 2017 / CESPE**

**Q38.**

**Texto CB2A1AAA**

As críticas à extrema confiança que demos à ciência como forma única de conhecimento são muitas e espalham-se em diversas frentes. Embora não possamos desconsiderar o avanço científico a que os últimos séculos assistiram — as revoluções consideráveis no campo da medicina, da física, da química e das próprias ciências sociais e humanas —, essa ciência capitalista, androcêntrica e colonial não tem conseguido dar conta de resolver o problema que ela própria ajudou a construir.

Atualmente há uma grande preocupação quanto à capacidade dessa ciência, criada pelos interesses do desenvolvimento e da exploração da natureza, de oferecer soluções para lidar com a crise ambiental, social e econômica. Pensar a crise socioambiental no contexto da razão moderna é pensar que essa crise é o resultado do triunfo do capitalismo e da racionalidade técnico-científica. Falamos não só de uma crise ecológica, mas também de uma crise civilizatória de amplas dimensões, do funcionamento de um sistema que destrói e ameaça as suas próprias bases de sobrevivência, sustentado pela separação homem/natureza, com repercussões para toda a vida social.

J. Dourado et al. *Escolas sustentáveis*. São Paulo: Oficina de Textos, 2015, p. 25-6 (com adaptações).

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto CB2A1AAA, julgue os itens a seguir.

O conectivo “Embora” (R.3) introduz no período em que ocorre uma ideia de concessão.

- CERTO
- ERRADO

**Língua Portuguesa / Pontuação**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO ÁREA JUDICIÁRIA / TST / 2012 / FCC**

**Q39.**

**“Gene da longevidade” pode aumentar risco de Alzheimer**

Se há centenários na sua família, é grande a chance de você também ter vida longa. Disseminada na cultura popular, essa noção ganhou respaldo científico em 2010, quando neurocientistas da Universidade de Boston identificaram, em uma pesquisa com 1.055 pessoas com mais de 90 anos, “genes da longevidade” – 150 variantes genéticas associadas à propensão para viver mais. Agora, um estudo publicado no periódico *Aging Cell* sugere que uma delas aumenta o risco de desenvolver Alzheimer.

Ao analisarem tecidos cerebrais de 590 pessoas que morreram com mais de 90 anos, pesquisadores do Centro Médico da Universidade de Rush, em Chicago, observaram que uma variante, a proteína de transferência de ésteres de colesterol (CEPT, na sigla em inglês), está relacionada a maior quan-

tidade de placas amiloides, características da doença neurodegenerativa.

Os resultados contradizem um estudo divulgado pouco tempo antes no Journal of American Medical Association, que sugeriu que a CEPT estava relacionada a maior agilidade mental em pessoas com mais de 70 anos – resultado mais evidente em voluntários descendentes de judeus do leste europeu. Qual estudo está “certo”? “Talvez nenhum. Há muitas outras variantes, talvez ainda desconhecidas; seria precipitado relacionar a CEPT diretamente à propensão para desenvolver a demência”, diz o neurocientista David Bennet, um dos autores da pesquisa da Universidade de Rush.

(Adaptado de Neurocircuito. Patologia. Mente Cérebro: Psicologia, psicanálise, neurociência. São Paulo: Duetto, Ano XIX, n. 229. p. 76)

Está correta a seguinte afirmação sobre a pontuação do texto:

- A) O uso de aspas em “Gene da longevidade”, no título, explicita o receio do autor em assumir como correta uma expressão que considera pouco razoável.
- B) Em [...] pesquisadores do Centro Médico da Universidade de Rush, em Chicago, observaram [...], a supressão da primeira vírgula não altera a correção da frase.
- C) Os parênteses em (CEPT, na sigla em inglês) acolhem especificação que, por sua vez, é antecedida pela exposição de uma causa.
- D) As aspas em “certo” sugerem uma específica concepção: a de que a pesquisa é um processo de paulatina descoberta, que não se pauta pela oposição entre certo e errado.
- E) Alterando a pontuação do trecho “Talvez nenhum. Há muitas outras variantes...”, é redação correta, que preserva o sentido, a seguinte: “Talvez nenhum, por que há muitas outras variantes”.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### **Língua Portuguesa / Pontuação**

**Fonte: AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA / TCE/SP / 2012 / FCC**

#### **Q40.**

##### **Valores ocidentais**

*Quando o discurso político alcança seu nível mais raso, os “valores ocidentais” aparecem. Normalmente, eles são utilizados para expor “aquilo pelo qual lutamos”, aquilo que pretensamente faria a diferença e a superioridade moral de nossa forma de vida – esta que encontraria sua melhor realização no interior das sociedades democráticas liberais.*

*Nesse sentido, mesmo quando criticamos nossas sociedades ocidentais, não seríamos capazes de sair do horizonte normativo que define o conjunto de seus valores.*

*Pois se, por exemplo, criticamos a falta de liberdade e a injustiça social, seria sempre em nome de valores que ainda não se realizaram, mas a respeito dos quais nós, ocidentais, saberíamos, de antemão, seu sentido.*

*Para aqueles que impostam a voz na hora de falar em nome dos valores ocidentais, não há conflitos a respeito do que liberdade, justiça e autonomia significam. Não passa pela cabeça deles que talvez estejamos diante de palavras que não têm conteúdo normativo específico, mas são algo como significantes vazios, disputados por interpretações divergentes próprias a uma sociedade marcada por antagonismos fundamentais.*

*Por isso, se há algo que determina o que há de mais importante na tradição ocidental é exatamente a ideia de que não temos clareza a respeito do que nossos valores significam. Pois o que nos leva a criticar aspectos fundamentais de nossa sociedade não é um déficit a propósito da realização de valores, mas um sentimento que Freud bem definiu como mal-estar, ou*



seja, um sofrimento indefinido que nos lembra a fragilidade de toda normatividade social extremamente prescritiva.

Isso talvez nos explique por que os gregos, estes que teriam inventado a democracia ocidental com seus valores, na verdade, legaram-nos apenas um valor fundamental: a suspeita de si.

Uma suspeita que se manifesta por meio da exigência de saber acolher o que nos é estranho, o que não porta mais nossa imagem, o que não tem mais a figura de nossa humanidade.

Quem leu as tragédias de Sófocles sabe como sua questão fundamental é o que ocorre quando a polis não sabe mais acolher o que ainda não tem lugar no interior de nossas formas de vida.

Por outro lado, quando Ulisses, o herói de Homero, perdia-se em sua errância sem fim, suas palavras para os habitantes de outras terras eram sempre a exigência de abrigar o estrangeiro.

Por isso, o melhor que temos a fazer diante dos que sempre pregam os valores ocidentais é lembrá-los das palavras de Nietzsche: "Muitas vezes, é necessário saber se perder para poder encontrar-se".

(Vladimir Safatle. Folha de S.Paulo, opinião, terça-feira, 13 de dez. de 2011. p. 2)

Pois se, por exemplo, criticamos a falta de liberdade e a injustiça social, seria sempre em nome de valores que ainda não se realizaram, mas a respeito dos quais nós, ocidentais, saberíamos, de antemão, seu sentido.

Do ponto de vista da pontuação, o padrão culto escrito abonaria também, sem prejuízo do sentido original, a substituição proposta no seguinte segmento:

- A) "Pois se por exemplo,".
- B) "Pois se, por exemplo:".
- C) "em nome de valores, que ainda não se realizaram,".
- D) "saberíamos de antemão, seu sentido:".
- E) "mas a respeito dos quais nós ocidentais saberíamos, de antemão, seu sentido:".

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquiria a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Língua Portuguesa / Pontuação

Fonte: ANALISTA DE CONTROLE - ADMINISTRATIVA / TCE/PR / 2011 / FCC

Q41.

#### Perspectiva de Montesquieu

**O grande pensador francês Montesquieu (1689-1755) é um dos mais importantes intelectuais na história das ciências jurídicas. A grande originalidade de sua obra maior – O espírito das leis – consiste na revolução metodológica. O método de Montesquieu comporta dois aspectos inter-relacionados, que podem ser distinguidos com clareza. O primeiro exclui da ciência social toda perspectiva religiosa ou moral; o segundo afasta o autor das teorias abstratas e dedutivas e o dirige para a abordagem descritiva e comparativa dos fatos sociais. Quanto ao primeiro, constituía um solapamento do finalismo teológico e moral que ainda predominava na época, segundo o qual todo o desenvolvimento histórico do homem estaria subordinado ao cumprimento de desígnios divinos. Montesquieu, ao contrário, reduz as instituições a causas puramente humanas. Segundo ele, introduzir princípios teológicos no domínio da história, como fatores explicativos, é confundir duas ordens distintas de pensamento. Deliberadamente, dispõe-se a permanecer nos estritos domínios dos fenômenos políticos, e jamais abandona tal projeto.**

Já nas primeiras páginas do **Espírito das leis** ele adverte o leitor contra um possível mal-entendido no que diz respeito à palavra “virtude”, que emprega amiúde com significado exclusivamente político, e não moral. Para Montesquieu, o correto conhecimento dos fatos humanos só pode ser realizado cientificamente na medida em que eles sejam visados como são e não como deveriam ser. Enquanto não forem abordados como independentes de fins religiosos e morais, jamais poderão ser compreendidos. As ciências humanas deveriam libertar-se da visão finalista, como já haviam feito as ciências naturais, que só progrediram realmente quando se desvincilharam do jugo teológico.

Para o debate moderno das relações que se devem ou não travar entre os âmbitos do direito, da ciência e da religião, Montesquieu continua sendo um provocador de alto nível.

(Adaptado de **Montesquieu – Os Pensadores**. S. Paulo: Abril, 1973)

Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:

- A) No século das Luzes Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar, por um método original composto por dois aspectos inter-relacionados: que serviam a seu propósito condenável para muitos, de ver como excludentes o finalismo religioso e o fenômeno político.
- B) No século das Luzes, Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar por um método, original, composto por dois aspectos inter-relacionados, que serviam a seu propósito condenável, para muitos, de ver como excludentes, o finalismo religioso e o fenômeno político.
- C) No século das Luzes, Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar por um método original, composto por dois aspectos inter-relacionados que serviam a seu propósito, condenável para muitos, de ver como excludentes o finalismo religioso e o fenômeno político.
- D) No século das Luzes Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar por um método original, composto, por dois aspectos inter-relacionados, que serviam a seu propósito condenável para muitos: de ver como excludentes, o finalismo religioso e o fenômeno político.
- E) No século das Luzes, Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar, por um método original, composto por dois aspectos inter-relacionados, que serviam a seu propósito, condenável, para muitos de ver como excludentes o finalismo religioso, e o fenômeno político.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

## **Língua Portuguesa / Pontuação**

**Fonte: ADMINISTRADOR / DNOCS / 2010 / FCC**

**Q42.**

### **Cultura de massa e cultura popular**

*O poder econômico expansivo dos meios de comunicação parece ter abolido, em vários momentos e lugares, as manifestações da cultura popular, reduzindo-as à função de folclore para turismo. Tal é a penetração de certos programas de rádio e TV junto às classes pobres, tal é a aparência de modernização que cobre a vida do povo em todo o território brasileiro, que, à primeira vista, parece não ter sobrado mais nenhum espaço próprio para os modos de ser, pensar e falar, em suma, viver, tradicionais e populares.*

*A cultura de massa entra na casa do caboclo e do trabalhador da periferia, ocupando-lhe as horas de lazer em que poderia desenvolver alguma forma criativa de autoexpressão; eis o seu primeiro tento. Em outro plano, a cultura de massa aproveita-se dos aspectos diferenciados da vida popular e os explora sob a categoria de reportagem popularesca e de turismo. O vampirismo é assim duplo e crescente; destrói-se por dentro o tempo próprio da cultura popular e exhibe-se, para consumo do telespectador, o que restou desse tempo, no artesanato, nas festas, nos ritos. Poderíamos, aqui, configurar com mais clareza uma relação de aparelhos econômicos industriais e comerciais que exploram, e a cultura popular, que é explorada. Não se pode, de resto, fugir à luta fundamental: é o capital à procura de matéria-prima e de mão de obra para manipular, elaborar e vender. A macumba na televisão, a escola de samba no Carnaval estipendiado para o turista, são exemplos de conhecimento geral.*

*No entanto, a dialética é uma verdade mais séria do que supõe a nossa vã filosofia. A exploração, o uso abusivo que a*

*cultura de massa faz das manifestações populares não foi ainda capaz de interromper para sempre o dinamismo lento, mas seguro e poderoso da vida arcaico-popular, que se reproduz quase organicamente em microescalas, no interior da rede familiar e comunitária, apoiada pela socialização do parentesco, do vicinato e dos grupos religiosos.*

(Alfredo Bosi. *Dialética da colonização*. S. Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 328-29)

A pontuação desta frase está inteiramente correta:

- A) A dialética sendo uma verdade mais séria, do que se costuma crer, manifesta-se no processo de resistência, da cultura popular.
- B) De fato a cultura de massa com a enorme força de que dispõe, costuma apropriar-se das formas da cultura popular, inapelavelmente.
- C) A socialização, proveniente das boas relações comunitárias constitui, sem dúvida, uma bela forma de autopreservação, na cultura popular.
- D) As escolas de samba, nas festas promovidas para turistas, constituem matéria-prima e mão de obra, simultaneamente, para o capital.
- E) Costumam, as diferentes manifestações de cultura popular, descaracterizar-se de vez que não resistem, às pressões da cultura de massa.

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Língua Portuguesa / Pontuação

Fonte: TÉCNICO LEGISLATIVO - AGENTE DE POLÍCIA LEGISLATIVA / Câmara dos Deputados / 2014 / CESPE

Q43.



Bill Watterson.

Julgue os itens subsequentes, relativos ao diálogo entre os personagens Calvin e sua professora, Dona Doroteia, apresentado na tirinha acima.

No segundo quadrinho, a retirada da vírgula logo após “felicidade” modificaria a relação semântica e sintática entre essa palavra e o trecho “a qual é meu direito inalienável” e afetaria a coerência da argumentação.

- CERTO
- ERRADO

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

### Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 18ª / 2013 / FCC

Q44.

No ano de 1296, ao lançarem a pedra fundamental da Igreja de Santa Maria Del Fiore – a Catedral de Florença –, os governantes da cidade italiana iniciavam uma empreitada épica que se estenderia por quase 600 anos. Tão grandioso que parece estabelecer uma conexão entre o casario florentino e o céu, o edifício em questão só seria concluído no século XIX. A obra foi interrompida por surtos de peste que chegaram a dizimar

quatro quintos da população local. Enfrentaram-se contratemplos para transportar em barquetas ao longo do Rio Arno enormes quantidades de materiais como o mármore da vizinha Carrara. A dificuldade mais monumental, contudo, provinha dos desafios técnicos do projeto, como a construção da cúpula da igreja que ficou sob o comando de Filippo Brunelleschi.

O gênio de Brunelleschi residia em seu domínio da dinâmica dos materiais e da matemática. Ele inventou um guindaste capaz de içar toneladas de material do chão ao cume da abóbada da Catedral só com a tração de alguns bois. Mas a grande façanha da obra foi embutir ao longo dos oito lados da cúpula nove anéis circulares horizontais – referência aos círculos que compõem o Paraíso na Divina Comédia de Dante Alighieri. Os anéis neutralizam as forças de tensão, mantendo a estrutura suspensa. A façanha fez de Brunelleschi a primeira celebridade da arquitetura.

Paranoico com o risco de plágio, ele fazia seus projetos em código. Irascível, foi extremamente rigoroso com pedreiros grevistas. Em outra ocasião, armou uma farsa para humilhar seu rival, o escultor Lorenzo Ghiberti. Inconformado por ter de dividir com ele o gerenciamento da construção, Brunelleschi teria se fingido de doente para que ficasse a cargo de Ghiberti a decisão sobre como tocar a obra. Ao expor a inépcia do desafeto, ganhou mais poder e triplicou seu salário. Diante do milagre de Santa Maria Del Fiore, fica uma certeza: cada florim pago ao genioso arquiteto foi muito bem gasto.

(Adaptado de: Marcelo Marthe. Revista Veja, 12/06/13. p. 136)

As normas de concordância estão plenamente respeitadas na frase:

- A) Sobressai, na igreja projetada por Brunelleschi, os nove anéis circulares horizontais que se estende pelos oito lados da cúpula.
- B) Imagina-se que devam haver outras referências ao poeta Dante Alighieri nos projetos arquitetônicos de Brunelleschi.
- C) Famoso por sua ousadia, nunca inquietou Brunelleschi os nove anéis circulares horizontais que seriam embutidos ao longo dos oito lados da cúpula da igreja.
- D) Quando deparam com a Catedral de Florença, os turistas não imaginam que tantas intempéries, como a peste negra, por exemplo, detiveram sua construção.
- E) Cada um dos círculos que se encontra na cúpula da igreja projetados por Brunelleschi foram inspirados no Paraíso de Dante Alighieri.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquirir a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

### ***Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal***

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 12ª / 2013 / FCC**

#### **Q45.**

As certezas sensíveis dão cor e concretude ao presente vivido. Na verdade, porém, o presente vivido é fruto de uma sofisticada mediação. O real tem um quê de ilusório e virtual.

Os órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo são altamente seletivos naquilo que acolhem e transmitem ao cérebro. O olho humano, por exemplo, não é capaz de captar todo o espectro de energia eletromagnética existente. Os raios ultravioleta, situados fora do espectro visível do olho humano, são, no entanto, captados pelas abelhas.

Seletividade análoga preside a operação dos demais sentidos: cada um atua dentro de sua faixa de registro, ainda que o grau de sensibilidade dos indivíduos varie de acordo com idade, herança genética, treino e educação. Há mais coisas entre o céu e a terra do que nossos cinco sentidos – e todos os aparelhos científicos que lhes prestam serviços – são capazes de detectar.

Aquilo de que o nosso aparelho perceptivo nos faz cientes não passa, portanto, de uma fração diminuta do que há. Mas o que aconteceria se tivéssemos de passar a lidar subitamente com uma gama extra e uma carga torrencial de per-

cepções sensoriais (visuais, auditivas, táteis etc.) com as quais não estamos habituados? Suponha que uma mutação genética reduza drasticamente a seletividade natural dos nossos sentidos. O ganho de sensibilidade seria patente. “Se as portas da percepção se depurassem”, sugeria William Blake, “tudo se revelaria ao homem tal qual é, infinito”.

O grande problema é saber se estaríamos aptos a assimilar o formidável acréscimo de informação sensível que isso acarretaria. O mais provável é que essa súbita mutação – a desobstrução das portas e órgãos da percepção – produzisse não a revelação mística imaginada por Blake, mas um terrível engarrafamento cerebral: uma sobrecarga de informações acompanhada de um estado de aguda confusão e perplexidade do qual apenas lentamente conseguiríamos nos recuperar. As informações sensíveis a que temos acesso, embora restritas, não comprometeram nossa sobrevivência no laboratório da vida. Longe disso. É a brutal seletividade dos nossos sentidos que nos protege da infinita complexidade do Universo. Se o muro desaba, o caos impera.

(Adaptado de: Eduardo Gianetti, O valor do amanhã, São Paulo, Cia. das Letras, 2010. p. 139-143)

As normas de concordância estão plenamente respeitadas na frase:

- A) Lentes que refratam as ondas eletromagnéticas emitidas pelo calor permite divisar com clareza o movimento de corpos em meio ao breu da noite.
- B) Cada um dos órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo têm uma função específica.
- C) A maior parte das ondas sonoras que perpassa o nosso caminho (celulares, rádios, TVs etc.) é inaudível para os ouvidos humanos.
- D) Apenas alguns poucos animais, como o cão, consegue escutar sons como as ondas hertzianas.
- E) As vibrações sonoras que o morcego é capaz de perceber se situa fora do alcance do ouvido humano.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

#### **Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO SEM ESPECIALIDADE / TJ/RJ / 2012 / FCC**

#### **Q46.**

*Como construção humana, as ruínas de Selinunte são um produto histórico, constituindo mesmo um índice de uma época precisa que por elas se \_\_\_\_\_ reconhecer. Assim, estas ruínas são o que sobreviveu da antiga Selinunte, que foi fundada no século VI a.C. por colonos gregos e arrasada por Haníbal em 409 a.C.*

*\_\_\_\_\_, portanto, os escombros marcados por acontecimentos históricos e naturais: as ruínas indiciam os fatos históricos e \_\_\_\_\_ em si todas as catástrofes; mas são também a sobrevivência, pois permanecem eternas como a pedra.*

*Assim, as ruínas, que portam a marca do homem, são substituídas por figuras que vão além da medida do esperado conforme as dimensões humanas.*

**(Davi Arrigucci. O cacto e as ruínas. São Paulo: Ed.34, 2.ed. 2000, p.145-146, com adaptações)**

Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada:

- A) deixa - Restaram - resumem.
- B) deixam - Restaram - resume.
- C) deixam - Restou - resumem.
- D) deixa - Restou - resumem.
- E) deixam - Restou - resume.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

#### **Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal**

**Q47.**

*Entre uma prosa e outra, "seo" Samuca, morador das cercanias do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, no norte de Minas Gerais, me presenteia com um achado da sabedoria cabocla: "Pois é, não sei pra onde a Terra está andando, mas certamente pra bom lugar não é. Só sei que donde só se tira e não se põe, um dia tudo o mais tem que se acabar." Samuel dos Santos Pereira viveu seus 75 anos campeando livre entre cerradões, matas de galeria, matas secas, campos limpos ou sujos e campos cerrados, ecossistemas que constituem a magnífica savana brasileira. "Ainda bem que existe o Parque", exclama o vaqueiro, "porque hoje tudo em volta de mim é plantação de soja e pastagem pra gado."*

*Viajar pelo Cerrado do Centro-Oeste é viver a surpresa permanente. Na Serra da Canastra, em São Roque de Minas, nascente do Rio São Francisco, podem-se avistar tamanduás-bandeira, lobos-guarás e, com sorte, o pato-mergulhão, ameaçado de extinção. Lá está também a maravilhosa Casca D'Anta, primeira e mais alta cachoeira do Velho Chico, com 186 metros de queda livre.*

*No Jalapão, no Tocantins, o Cerrado é diferente, parece um deserto com dunas de até 40 metros de altura. Mas, ao contrário dos Lençóis Maranhenses, tem água em profusão, nascentes, cachoeiras, lagoas, serras e chapadões. E uma fauna exuberante, com 440 espécies de vertebrados. Nas veredas, os habitantes da comunidade quilombola de Mumbuca descobriram o capim-dourado, uma fibra que a criatividade local transformou em artigo de exportação.*

*Em Goiás, no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, o viajante se extasia com a beleza das cachoeiras e das matas de galeria, das piscinas naturais, das formações rochosas, dos cânions do Rio Preto e do Vale da Lua. Perto do município de Chapadão do Céu, também em Goiás, fica o Parque Nacional das Emas, onde acontece o surpreendente espetáculo da bioluminescência, uma irradiação de luz azul esverdeada produzida pelas larvas de vaga-lumes nos cupinzeiros. Pena que todo o entorno do parque foi drenado para permitir a plantação de soja. Agrotóxicos despejados por avião são levados pelo vento e contaminam nascentes e rios que atravessam essa unidade de conservação. Outra tristeza provocada pela ganância humana são as voçorocas das nascentes do Rio Araguaia, quase cem, com quilômetros de extensão e dezenas de metros de profundidade. Elas jogam milhões de toneladas de sedimentos no rio, inviabilizando sua navegabilidade.*

*Apesar de tanta beleza e biodiversidade (mais de 300 espécies de plantas locais são utilizadas pela medicina popular), o Cerrado do "seo" Samuca está minguando e tende a desaparecer. O que percebo, como testemunha ocular, é que entra governo e sai governo e o processo de desertificação do país continua em crescimento assombroso.*

*Como disse Euclides da Cunha, somos especialistas em fazer desertos. Só haverá esperança para os vastos espaços das Geraes, esse sertão do tamanho do mundo, celebrado pela genialidade de João Guimarães Rosa, se abandonarmos nosso conformismo e nossa proverbial omissão.*

**(Araquém Alcântara, fotógrafo. O Estado de S. Paulo, Especial H 4-5, 27 de setembro de 2009, com adaptações)**

A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- A) A maior diversidade entre as plantas conhecidas do Cerrado estão na família dos capins e de outras plantas herbáceas.
- B) A visão equivocada de que o Cerrado era uma região pobre mudou, ao se descobrirem as cerca de 12 mil espécies já descritas cientificamente.
- C) A região do Cerrado, com a beleza e a biodiversidade de suas plantas, algumas delas usadas como medicamentos, representam um enorme tesouro, boa parte ainda desconhecido.

- D) Não há como saber quantas plantas, associadas a um certo tipo de solo e clima já foi soterrado pelo avanço da cultura de grãos na região do Cerrado.
- E) Pesquisadores estimam que muitas espécies de vertebrados características da região do Cerrado já tenha sido exterminado, antes mesmo de ter sido catalogado.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Significação das palavras**

**Fonte: ASSISTENTE DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS / FPTE/SP / 2012 / FCC**

**Q48.**

**Os ombros suportam o mundo**

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.  
Tempo de absoluta depuração.  
Tempo em que não se diz mais: meu amor.  
Porque o amor resultou inútil.  
E os olhos não choram.  
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.  
E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.  
Ficaste sozinho, a luz apagou-se,  
mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.  
És todo certeza, já não sabes sofrer.  
E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?  
Teus ombros suportam o mundo  
e ele não pesa mais que a mão de uma criança.  
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios  
provam apenas que a vida prossegue  
e nem todos se libertaram ainda.  
Alguns, achando bárbaro o espetáculo,  
prefeririam (os delicados) morrer.  
Chegou um tempo em que não adianta morrer.  
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.  
A vida apenas, sem mistificação.

(Carlos Drummond de Andrade. Nova reunião. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985. p. 78)

Tempo de absoluta depuração.

Empregado em sentido figurado, o elemento grifado acima assume, no contexto, sentido equivalente ao de

- A) liberdade.
- B) refinamento.
- C) desobstrução.
- D) desembaraço.
- E) engenhosidade.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Língua Portuguesa / Redação de correspondências oficiais**

**Fonte: TÉCNICO DE GESTÃO EDUCACIONAL - ESPECIALIDADE: SECRETÁRIO ESCOLAR / SEE/DFT / 2017 / CESPE**

**Q49.**

## **Texto 11A1AAA**

Ao Senhor Chefe de Departamento de Recursos Humanos

Assunto: Encerramento do período de contratações

Em 12 de novembro de 2015

Xxx 129/DCO

Senhor Chefe,

1. Em atenção às normas estabelecidas pelo Documento Geral de Regras de Contratação, informo que está encerrado nesta data o período regular para compras deste órgão.
2. Deste modo, solicito que todas as contratações não realizadas até a presente data sejam informadas ao DCO, a fim de que conjuntamente se possa estabelecer um calendário de compras exequível assim que possível for no início do próximo ano.

Respeitosamente,

Carlos Augusto Marcos  
Chefe do Departamento de Compras

Com respeito à adequação do formato do documento hipotético anteriormente apresentado — texto 11A1AAA — ao gênero de comunicação oficial, julgue os itens seguintes conforme o MRPR.

O alinhamento das informações relativas a data, numeração e origem do documento conforma-se ao padrão ofício.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Processo Legislativo / Lei Orgânica do Distrito Federal**

**Fonte: TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / TCDF / 2014 / CESPE**

### **Q50.**

Ainda em relação ao que dispõe a LODF, julgue os itens a seguir.

Os recursos financeiros correspondentes à dotação orçamentária destinada ao TCDF deverão ser repassados em duodécimos, até o dia vinte de cada mês, exceto em caso de investimento, em que se deve obedecer a cronograma estabelecido.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Princípios fundamentais da Constituição Federal**

**Fonte: TÉCNICO - ADMINISTRATIVA / DPE/RS / 2013 / FCC**

### **Q51.**

O caput do artigo 1º da Constituição Federal prescreve que

A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:...



Dentre as possíveis conclusões que se podem extrair do caput do artigo 1º da Constituição Federal, está aquela segundo a qual

- A) os Estados, Municípios e Distrito Federal são Estados Nacionais soberanos e regem-se pelo princípio democrático.
- B) os Estados, Municípios e Distrito Federal podem desmembrar-se desde que para constituírem um novo Estado nacional regido pelo princípio democrático.
- C) o Brasil é um Estado Federal, do qual são membros os Estados, Municípios e o Distrito Federal.
- D) são Poderes independentes e harmônicos entre si o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- E) a Administração Pública, direta e indireta, deve pautar-se pelo princípio da impessoalidade.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais, coletivos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 11ª / 2017 / FCC**

**Q52.**

Áttila é um trabalhador rural que desenvolve suas atividades em turnos ininterruptos de revezamento. Sua esposa, Domitila, que é professora em uma escola particular, acaba de dar à luz ao primeiro filho do casal. De acordo com a Constituição Federal, Áttila tem direito à

- A) jornada de seis horas, salvo negociação coletiva e Domitila à licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias.
- B) duração do trabalho normal, não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, salvo negociação coletiva, e Domitila à licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias.
- C) duração do trabalho normal, não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais e Domitila à licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de noventa dias.
- D) jornada de seis horas, salvo negociação coletiva, e Domitila à licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de noventa dias.
- E) jornada de seis horas, não podendo ser alterada por negociação coletiva, e Domitila à licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de noventa dias.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos e deveres individuais, coletivos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 23ª / 2016 / FCC**

**Q53.**

A respeito do direito ao trabalho, considere:

I. É facultativa a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho.

II. Pessoas a partir de dezesseis anos podem ser contratadas para trabalhos noturnos, perigosos ou insalubres.

III. Nas empresas de mais de duzentos empregados é assegurada a eleição de um representante destes com a finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores.

IV. Pessoas a partir de doze anos podem trabalhar na condição de aprendiz.

Está correto o que consta em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) III, apenas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ANALISTA DE SISTEMAS / TJ/PE / 2012 / FCC**

**Q54.**

Lúcio, Amélia e Tito, respectivamente, pai, mãe e filho, são lavradores na pequena Cidade de Amambaí, Estado do Mato Grosso do Sul, e sozinhos, sem a ajuda de funcionários, cultivam soja na sua pequena propriedade rural, assim definida em lei. Lúcio investiu todas as suas economias pessoais na compra de uma máquina específica para ajudar a sua família na colheita da soja, acreditando que seria farta e que a máquina lhes traria um excelente resultado econômico. Porém, ocorreu uma geada que estragou toda a plantação, deixando Lúcio sem condições de saldar seus débitos vencidos decorrentes da atividade produtiva, sendo processado judicialmente. Nesse caso, a referida pequena propriedade rural

- A) será penhorada, porém o Juiz limitará a penhora à parte de propriedade de Lúcio, pois Amélia e Tito não compraram a máquina.
- B) é penhorável sempre porque deve garantir o pagamento integral das dívidas decorrentes da atividade produtiva, independentemente da existência de outros bens.
- C) será penhorada desde que não existam outros bens penhoráveis.
- D) será penhorada, mas, segundo a Constituição Federal, o Juiz dará a prévia oportunidade a Lúcio de pagar as dívidas em trinta e seis meses sem juros.
- E) é impenhorável, face a vedação constitucional.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Fonte: TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - TÉCNICO ADMINISTRATIVO / TCE/GO / 2009 / FCC**

**Q55.**

A Constituição proíbe a instituição de pena de:

- A) morte, sem exceção.
- B) caráter perpétuo, salvo em caso de guerra declarada.
- C) trabalhos forçados.
- D) restrição de liberdade.
- E) restrição de direitos.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 1ª / 2007 / FCC**

**Q56.**

Constitui direito e dever individual e coletivo previsto na Constituição brasileira, além de outros, o seguinte:

- A) é crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.
- B) é violável a intimidade, a honra e a imagem das pessoas, salvo a sua vida privada.
- C) o cidadão poderá ser privado de direitos por motivo de crença religiosa, ainda que a invocar para eximir-se de obrigação legal.
- D) é limitada a liberdade de associação, permitida a de caráter paramilitar, nos termos da lei.
- E) todo trabalhador será compelido a associar-se e a permanecer associado a sindicato de sua categoria profissional.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 24ª / 2017 / FCC**

**Q57.**

Framboesa pretende criar a associação "X" e Ludmila pretende criar a cooperativa "S". Consultando a Constituição Federal, elas verificaram que

- A) a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas, independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.
- B) a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas, dependem de autorização, mas é vedada a interferência estatal em seu funcionamento.

- C) somente a criação de associações depende de autorização, sendo, inclusive, permitida a interferência estatal em seu funcionamento.
- D) somente a criação de associações depende de autorização, sendo, porém, vedada a interferência estatal em seu funcionamento.
- E) somente a criação de cooperativa depende de autorização, sendo, porém, vedada a interferência estatal em seu funcionamento.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos sociais**

**Fonte: TÉCNICO MINISTERIAL - DILIGÊNCIAS E APOIO ADMINISTRATIVO / MPE/PB / 2015 / FCC**

**Q58.**

Viviane é viúva e tem quatro filhos e todos a ajudam financeiramente. Ronaldo, 17 anos, trabalha como empacotador no supermercado "Bom Amigo", Rodineia, 16 anos, trabalha como garçom na lanchonete "Mais cinco", Kassia, 14 anos, é aprendiz de cozinheira e Linda, 13 anos, trabalha como aprendiz de corte e costura. Considerando que nenhum dos trabalhos é noturno, perigoso ou insalubre, a Constituição Federal está sendo respeitada para

- A) Ronaldo e Kassia, apenas.
- B) todos os filhos.
- C) Ronaldo e Rodineia, apenas.
- D) Ronaldo, Rodineia e Kassia, apenas.
- E) Kassia, apenas.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos sociais**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA/EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRT 6ª / 2012 / FCC**

**Q59.**

Estão no rol dos direitos sociais, segundo previsão expressa da Constituição:

- A) assistência aos desamparados, propriedade e liberdade.
- B) saúde, educação e felicidade.
- C) segurança, saúde e liberdade.
- D) moradia, alimentação e felicidade.
- E) alimentação, lazer e proteção à maternidade.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos sociais**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 1ª / 2011 / FCC**

**Q60.**

Em caráter excepcional, é direito dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social,

- A) proteção em face da automação, na forma da lei.
- B) remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinquenta por cento à do normal.
- C) proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei.
- D) participação na gestão da empresa, conforme definido em lei.
- E) igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Direitos e garantias fundamentais / Direitos sociais**

**Q61.**

Ao dispor sobre os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, a Constituição da República admite, expressamente, que seja objeto de acordo ou convenção coletiva de trabalho:

- A) a concessão de seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário.
- B) a garantia de irredutibilidade do salário.
- C) o décimo-terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria.
- D) o prazo prescricional para propositura de ação judicial quanto aos créditos resultantes da relação de trabalho.
- E) a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização do Estado**

Fonte: AGENTE DE POLÍCIA / Polícia Civil/ES / 2009 / CESPE

**Q62.**

A CF expressa em seus artigos o modelo de organização administrativa a ser seguido no país, distribuindo as atribuições entre as diferentes entidades políticas: União, estados, Distrito Federal (DF) e municípios. Em face desse modelo e considerando que um estado-membro, mediante lei, crie uma autarquia como entidade componente da administração, julgue os itens que se seguem.

União, estados, DF e municípios são entes com personalidade jurídica de direito público.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Administração pública**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA JUDICIÁRIA / TRT 5ª / 2013 / FCC

**Q63.**

Um Município celebrou convenção coletiva de trabalho com o Sindicato Municipal dos Empregados Públicos, através da qual se obrigou a conceder aumento dos vencimentos dos empregados públicos nos próximos três anos, a razão de 5% ao ano. Considerando que o acordo não foi cumprido logo no exercício seguinte, os empregados públicos municipais entraram em greve, reivindicando aumento salarial, muito embora ainda não tenha sido editada lei que defina os termos e os limites do direito de greve dos servidores públicos. Diante desse contexto, considere as seguintes afirmações à luz da Constituição Federal:

I. O aumento da remuneração dos empregados públicos não poderia ter sido objeto de convenção coletiva, em que pese a Constituição Federal garanta ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.

II. Os empregados públicos não poderiam ter exercido o direito de greve por faltar lei específica que defina os termos e os limites do direito de greve dos servidores públicos.

III. Cabe à União editar lei complementar para disciplinar os termos e os limites do direito de greve dos servidores públicos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) III.
- B) II.
- C) I.
- D) I e III.
- E) II e III.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Administração pública**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRT 23ª / 2011 / FCC

**Q64.**

Sobre a Administração Pública, em conformidade com o disposto na Constituição Federal, é INCORRETO afirmar que

- A) durante o prazo prorrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- B) as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- C) é vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- D) somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação.
- E) depende de autorização legislativa, em cada caso, a criação de subsidiárias das sociedades de economia mista.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Administração pública**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/RS / 2010 / FCC**

**Q65.**

É correto afirmar que, aos servidores públicos, titulares de cargo efetivo, é assegurado o regime previdenciário constitucional, sendo aposentados e calculados seus proventos em conformidade com a Constituição, e na hipótese de invalidez permanente, os proventos serão proporcionais ao tempo de contribuição, EXCETO se decorrentes de

- A) deficiência psíquica de qualquer intensidade.
- B) doença contagiosa a critério do médico oficial.
- C) anormalidade física de qualquer natureza.
- D) acidentes em qualquer circunstância.
- E) doença grave incurável, nos termos da lei.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Administração pública**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 7ª / 2009 / FCC**

**Q66.**

De acordo com a Constituição Federal, o servidor público estável

- A) se invalidada por sentença judicial a sua demissão, não terá direito à reintegração.
- B) adquire a estabilidade após dois anos de exercício em cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- C) só perderá o cargo após sentença proferida por juiz competente, independentemente do trânsito em julgado.
- D) ficará em disponibilidade se a sua vaga estiver ocupada por outro servidor, porém terá direito à indenização.
- E) ficará em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço, se extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Administração pública**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - CONTABILIDADE / TRT 16ª / 2009 / FCC**

**Q67.**

Raul, servidor público federal do Tribunal Regional do Trabalho, vem acumulando lícitamente dois cargos efetivos. Nesta oportunidade está sendo investido em cargo de provimento em comissão. Nesse caso,

- A) ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos envolvidos.
- B) ficará afastado de ambos os cargos efetivos, inclusive na hipótese que houver compatibilidade de horário e local com o exercício deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos envolvidos.
- C) não será necessário o afastamento desses cargos efetivos, uma vez que o provimento se deu regularmente por concurso público de provas e títulos, sendo irrelevante a compatibilidade de horário ou local.
- D) ficará afastado de apenas um dos cargos efetivos, mesmo que não esteja presente a compatibilidade de horários e local com o exercício desse cargo, cuja declaração compete ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

- E) não será necessário o afastamento dos cargos efetivos, ainda que em horários e locais incompatíveis com o cargo de provimento em comissão, que por ser de livre provimento e exoneração não gera impedimento.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Do processo legislativo**

**Fonte: ANALISTA LEGISLATIVO - TAQUÍGRAFO LEGISLATIVO / Câmara dos Deputados / 2007 / FCC**

**Q68.**

A Câmara somente apreciará proposta de Emenda à Constituição de iniciativa dos Deputados Federais, observadas as limitações constitucionais, quando subscrita por, no mínimo:

- A) dois terços dos Deputados.
- B) metade dos Deputados.
- C) um terço dos Deputados.
- D) um quinto dos Deputados.
- E) um quarto dos Deputados.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Poder executivo**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRE/TO / 2011 / FCC**

**Q69.**

Com relação ao Presidente e Vice-Presidente da República, considere:

I. Se nenhum candidato alcançar maioria absoluta na primeira votação, far-se-á nova eleição em até vinte dias após a proclamação do resultado, concorrendo os dois candidatos mais votados e considerando-se eleito aquele que obtiver a maioria dos votos válidos.

II. Se, antes de realizado o segundo turno, ocorrer morte, desistência ou impedimento legal de candidato, convocar-se-á novas eleições no prazo máximo de sessenta dias corridos.

III. Em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, e do Supremo Tribunal Federal.

IV. Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, far-se-á eleição noventa dias depois de aberta a última vaga.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) I e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I, II e III.
- E) III e IV.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Poder executivo**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 22ª / 2010 / FCC**

**Q70.**

Cessar-á o afastamento do Presidente da República, sem prejuízo do regular prosseguimento do processo, se o julgamento não estiver concluído no prazo de

- A) trinta dias.
  - B) sessenta dias.
  - C) noventa dias.
  - D) cento e vinte dias.
  - E) cento e oitenta dias.
-

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Poder executivo**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 7ª / 2009 / FCC**

**Q71.**

Sobre o Presidente da República, é correto afirmar que

- A) no caso de impedimento, será substituído pelo Procurador Geral da República.
- B) exerce o Poder Executivo, auxiliado pelos Ministros de Estado.
- C) o mandato é de cinco anos, vedada a reeleição para o período subsequente.
- D) não poderá, sem licença do Congresso Nacional, ausentar-se do País por período superior a dez dias, sob pena de perda do cargo.
- E) lhe compete, privativamente, nomear e exonerar o Vice-Presidente da República.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Competência / Da união**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRT 5ª / 2013 / FCC**

**Q72.**

São entes federativos da República brasileira a União, os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, com suas competências estabelecidas na Constituição Federal. É competência da União legislar privativamente sobre

- A) trânsito.
- B) proteção do meio ambiente.
- C) previdência social.
- D) orçamento.
- E) junta comercial.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Competência / Da união**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 14ª / 2011 / FCC**

**Q73.**

Sobre a competência da União, dos Estados e do Distrito Federal de legislar concorrentemente, é correto que

- A) a competência da União para legislar sobre normas gerais exclui a competência suplementar dos Estados.
- B) a competência da União limitar-se-á a estabelecer normas gerais.
- C) os Estados, existindo Lei Federal sobre normas gerais, exercerão a competência legislativa plena, para atender a suas peculiaridades.
- D) a superveniência de Lei Federal sobre normas gerais não suspende a eficácia da Lei Estadual, mesmo no que lhe for contrário.
- E) os três poderão legislar concorrentemente sobre trânsito e transporte.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Competência / Da união**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - INFORMÁTICA / TRF 4ª / 2010 / FCC**

**Q74.**

A exploração dos serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros compete

- A) aos Estados.
  - B) aos Estados e aos países estrangeiros.
  - C) aos Municípios.
  - D) ao Distrito Federal.
  - E) à União.
-

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Competência / Dos Estados-membros, do Distrito Federal e dos territórios**

**Fonte: ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TCE/AP / 2012 / FCC**

**Q75.**

O Distrito Federal, conforme a Constituição Federal:

- A) elege Deputados Distritais para a Assembleia Legislativa e possui uma Constituição Distrital.
- B) elege dois Senadores e não pode dividir-se em Municípios.
- C) rege-se por uma lei orgânica e elege Governador e Vice-Governador.
- D) exerce competências legislativas reservadas à União, aos Estados e aos Municípios e elege Deputados Federais.
- E) possui uma Constituição Distrital e não pode dividir-se em Municípios.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Competência / Dos Estados-membros, do Distrito Federal e dos territórios**

**Fonte: ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TCE/GO / 2009 / FCC**

**Q76.**

Incluem-se entre os bens dos Estados:

- A) as terras devolutas indispensáveis à defesa das fronteiras, das fortificações e construções militares.
- B) o mar territorial, os terrenos de marinha e seus acrescidos.
- C) as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios.
- D) as ilhas fluviais e lacustres não-pertencentes à União.
- E) os potenciais de energia hidráulica.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Competência / Dos Estados-membros, do Distrito Federal e dos territórios**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRF 1ª / 2007 / FCC**

**Q77.**

Nos termos da Constituição Federal, o subsídio dos Deputados Estaduais será fixado por lei de iniciativa da Assembléia Legislativa, na razão de, no

- A) máximo, setenta e cinco por cento daquele estabelecido, em espécie, para os Deputados Federais.
- B) mínimo, setenta e cinco por cento daquele estabelecido, em total de remuneração, para os Governadores dos Estados.
- C) máximo, oitenta e cinco por cento daquele estabelecido, em espécie, para os Governadores dos Estados.
- D) mínimo, oitenta por cento daquele estabelecido, em espécie, para os Governadores dos Estados.
- E) máximo, noventa e cinco por cento daquele estabelecido, em total de remuneração, para os Deputados Federais.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Constitucional / Organização dos poderes / Poder judiciário**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVO / TRT 24ª / 2011 / FCC**

**Q78.**

No tocante ao Poder Judiciário, o Estatuto da Magistratura é disposto por Lei

- A) ordinária, de iniciativa do Senado Federal.
- B) ordinária, de iniciativa da Câmara dos Deputados.
- C) complementar, de iniciativa do Supremo Tribunal Federal.
- D) ordinária, de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça.
- E) complementar, de iniciativa da Câmara dos Deputados.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>



**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA JUDICIÁRIA / TRT 9ª / 2013 / FCC**

**Q79.**

De acordo com a Constituição Federal brasileira, em matéria de controle difuso de constitucionalidade, o Senado Federal poderá editar uma resolução suspendendo a execução, no todo ou em parte, de lei ou ato normativo declarado inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal. Esta resolução senatorial

- A) terá efeitos erga omnes, porém ex nunc, ou seja, a partir da sua publicação.
- B) não terá efeitos erga omnes, sendo que os efeitos inter partes serão ex nunc, ou seja, a partir da sua publicação.
- C) terá efeitos erga omnes e ex tunc, ou seja, anteriores a sua publicação.
- D) somente terá efeitos ex tunc depois de aprovada por maioria absoluta do Senado Federal e um terço do Congresso Nacional.
- E) não terá efeitos erga omnes, porém os efeitos inter partes serão ex tunc, ou seja, anteriores a sua publicação.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Ato administrativo / Conceito, classificação, requisitos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 2ª / 2008 / FCC**

**Q80.**

No que concerne aos atributos do ato administrativo, é INCORRETO afirmar que a

- A) presunção de legitimidade depende de previsão legal.
- B) presunção de legitimidade do ato administrativo é relativa.
- C) imperatividade implica que a imposição do ato independe da anuência do administrado.
- D) auto-executoriedade consiste na possibilidade que certos atos administrativos ensejam de imediata e direta execução pela própria Administração.
- E) presunção de legitimidade não impede o questionamento do ato administrativo perante o Poder Judiciário.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Ato administrativo / Revogação, vícios, invalidade, anulação**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRT 20ª / 2011 / FCC**

**Q81.**

Os atos administrativos:

- A) discricionários não podem ser objeto de anulação.
- B) vinculados podem ser objeto de revogação.
- C) ilegais não podem ser objeto de convalidação.
- D) ilegais não podem ser objeto de revogação.
- E) vinculados não podem ser objeto de anulação.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Ato administrativo / Revogação, vícios, invalidade, anulação**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/AC / 2010 / FCC**

**Q82.**

Sobre a anulação do ato administrativo, considere:

- I. A anulação é a declaração de invalidação de um ato administrativo ilegítimo ou ilegal, feita pela própria Administração ou pelo Poder Judiciário.
- II. Em regra, a anulação dos atos administrativos vigora a partir da data da anulação, isto é, não tem efeito retroativo.
- III. A anulação feita pela Administração depende de provocação do interessado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) I.
- B) I e II.
- C) II.
- D) II e III.
- E) III.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Ato administrativo / Revogação, vícios, invalidade, anulação**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TJ/SE / 2009 / FCC**

**Q83.**

A anulação do ato administrativo emanado do Poder Executivo pode ser feita:

- A) unicamente por provocação do interessado.
- B) pelo Ministério Público.
- C) pelo Poder Legislativo.
- D) quando não for mais conveniente ou oportuna a sua manutenção.
- E) pela própria Administração ou pelo Poder Judiciário.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Ato administrativo / Revogação, vícios, invalidade, anulação**

**Fonte: ASSESSOR - ADMINISTRAÇÃO / MPE/RS / 2008 / FCC**

**Q84.**

No que diz respeito à anulação e à revogação do ato administrativo, é correto afirmar:

- A) Anulação é a declaração de invalidação de um ato administrativo ilegítimo ou ilegal, feita pela própria Administração ou pelo Poder Judiciário.
- B) Em regra, a anulação do ato jurídico produz efeitos a partir da sua declaração, não retroagindo os seus efeitos.
- C) O prazo para a Administração invalidar seus próprios atos, salvo se expressamente previsto em norma legal, é de três anos.
- D) A Administração não pode revogar ato administrativo por conveniência ou oportunidade.
- E) A revogação do ato administrativo opera efeitos ex tunc.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Poderes da administração / Poder disciplinar**

**Fonte: TÉCNICO - ADMINISTRATIVA / DPE/RS / 2013 / FCC**

**Q85.**

O poder disciplinar

- A) sujeita todos os administrados, em especial aqueles detentores de especial vínculo com a administração pública.
- B) se destina exclusivamente à apuração de infração e imposição de sanções aos servidores públicos ocupantes de cargo público, não abrangendo outros vínculos com a administração.
- C) se aplica às pessoas sujeitas à disciplina interna da administração pública, tais como servidores públicos integrantes da administração direta, indireta, membros do ministério público e da defensoria pública.
- D) se expressa para aplicação de penalidades às pessoas sujeitas à disciplina interna da administração pública, sendo, no caso de servidores públicos, decorrente da hierarquia.
- E) se traduz, dentre outras situações, pelo poder de auto-organização, por meio da edição de decreto autônomo, para estabelecimento de condutas e penalidades pelo respectivo descumprimento.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Responsabilidade civil do Estado**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 6ª / 2012 / FCC**

**Q86.**

Durante a execução de serviços de reparo e manutenção nas instalações de gás, por empresa pública responsável pela prestação do serviço público de fornecimento, houve pequena explosão, ocasionando o arremesso de peças e materiais pesados a distância significativa, causando danos materiais a particulares que estavam próximos ao local. Nesse caso, a empresa

- A) responde subjetivamente pelos danos causados, cabendo aos particulares a prova de culpa dos agentes que executavam o serviço para fazer jus à indenização.
- B) responde objetivamente pelos danos materiais causados aos particulares, desde que demonstrado o nexo de causalidade, não sendo necessária a comprovação de culpa dos agentes.
- C) responde subjetivamente pelos danos causados, independentemente de prova de culpa dos agentes que executavam o serviço no momento da explosão.
- D) não responde pelos danos causados, devendo os danos serem cobrados diretamente dos agentes responsáveis pela execução dos serviços.
- E) responde objetivamente pelos danos materiais causados aos particulares, desde que demonstrada a culpa dos agentes responsáveis pela execução do serviço, não sendo necessária demonstração do nexo de causalidade.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Servidores públicos**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRT 2ª / 2014 / FCC**

**Q87.**

Diante de real demanda de pessoal na Administração direta e indireta, o Chefe do Executivo de determinado ente federado editou decreto criando número bastante relevante de cargos os quais deveriam ser preenchidos por meio de concurso público, regra expressa da Constituição Federal.

A conduta adotada pelo Governador

- A) não é compatível com a norma constitucional, que exige lei para criação de cargos, por meio da qual são definidas as atribuições e padrões de remuneração dessas unidades de poderes e deveres estatais.
- B) é regular e válida desde que tenham sido especificadas as atribuições e padrões de remuneração para cada natureza de função a ser desenvolvida.
- C) não é compatível com a norma constitucional, que exige convalidação por medida provisória que demonstre a disponibilidade de recursos e o interesse público na conduta.
- D) é inconstitucional, tendo em vista que a atividade de criação de cargos depende de autorização legislativa ou de autorização judicial, mediante provocação do Chefe do Executivo.
- E) é regular e válida, caso reste demonstrada a disponibilidade orçamentária para esse incremento de despesas.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Servidores públicos**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRE/AL / 2010 / FCC**

**Q88.**

Considerando as espécies de Agentes Públicos previstos na doutrina, com base nas funções a estes atribuídas, Ministros e Secretários de Estados são classificados como Agentes

- A) Delegados.
- B) Honoríficos.
- C) Políticos.
- D) Administrativos.
- E) Comissionados.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Regime Jurídico**

**Q89.**

Considere as assertivas abaixo a respeito da ajuda de custo.

I. Não será concedida ajuda de custo ao servidor que afastar-se do cargo ou reassumi-lo em virtude do exercício ou término de mandato eletivo.

II. Não será concedida ajuda de custo ao servidor que for colocado à disposição de outro Poder, ou esfera de Governo.

III. À família do servidor que falecer na nova sede, serão assegurados ajuda de custo para a localidade de origem, dentro do prazo de seis meses, contado do óbito.

IV. Caberá ajuda de custo ao servidor designado para serviço ou estudo no exterior, a qual será arbitrada pela autoridade que efetuar a designação. É correto o que se afirma APENAS em

- A) I e III.
- B) I, II e IV.
- C) I e IV.
- D) II e IV.
- E) II e III.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Regime Jurídico**

Fonte: OFICIAL DE JUSTIÇA - DIREITO / TJ/PE / 2007 / FCC

**Q90.**

O aproveitamento do funcionário público ocorre quando

- A) da transferência, no caso de readaptação do funcionário para cargo mais compatível com a sua capacidade física ou intelectual, atendida a conveniência do serviço.
- B) do retorno para o serviço público com ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo, de funcionário demitido ou exonerado ilegalmente.
- C) do retorno no serviço público do servidor aposentado, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria ou por interesse e requisição da Administração, respeitada a opção do servidor.
- D) do retorno à atividade do funcionário em disponibilidade, em cargo igual ou equivalente, pela sua natureza e vencimento, ao anteriormente ocupado.
- E) da elevação do funcionário, em caráter efetivo, à classe imediatamente superior à que pertence na respectiva série.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Regime Jurídico**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRE/MS / 2007 / FCC

**Q91.**

"X", Servidor Público, na qualidade de Analista Judiciário – estável – do Tribunal Regional de Mato Grosso do Sul, teve invalidada por sentença judicial a sua demissão.

Assim, será ele

- A) transferido para o cargo de origem, nomeado ou readaptado a outro de livre provimento, sem direito a indenização, a critério da Administração.
- B) colocado em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo de livre nomeação.
- C) aposentado, com a remuneração integral do cargo anteriormente em exercício, caso o cargo de origem esteja ocupado por outro funcionário estável.
- D) readaptado em cargo semelhante, sem direito a indenização, caso ocupado o de origem por servidor, ainda que não estável.
- E) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Administrativo / Regime Jurídico**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA / TRF 2ª / 2007 / FCC

**Q92.**

A reintegração é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens. Encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será

- A) revertido ao cargo de origem, com direito à indenização, vedado o seu aproveitamento em outro cargo e a sua colocação em disponibilidade.
- B) removido ao cargo de origem, com direito à indenização ou aproveitado em outro cargo, vedada a sua colocação em disponibilidade.
- C) reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização ou aproveitado em outro cargo, ou, ainda, posto em disponibilidade.
- D) aproveitado obrigatoriamente em cargo diverso, mas de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
- E) transferido ao cargo de origem, sem direito à indenização ou aproveitado em outro cargo, vedada a sua colocação em disponibilidade.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Penal / Dos crimes contra a administração pública**

**Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - EXECUÇÃO DE MANDADOS / TRF 4ª / 2007 / FCC**

**Q93.**

Dar às verbas ou às rendas públicas aplicação diversa da estabelecida em lei

- A) não constitui crime, sendo somente irregularidade administrativa.
- B) constitui crime contra a Administração Pública praticado por funcionário público.
- C) configura crime de peculato-furto.
- D) caracteriza crime de peculato mediante erro de outrem.
- E) constitui crime de prevaricação.

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Penal / Dos crimes contra a administração pública**

**Fonte: AGENTE DE POLÍCIA / Polícia Civil/DF / 2013 / CESPE**

**Q94.**

No que concerne a crimes, julgue os itens a seguir.

O agente de polícia que deixar de cumprir seu dever de vedar ao preso o acesso a telefone celular, permitindo que este mantenha contato com pessoas fora do estabelecimento prisional, cometerá o crime de condescendência criminosa.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra grátis. Adquira a versão completa em <http://www.concursosprepara.com.br>

**Noções de Direito Penal / Crimes contra a vida e a integridade física**

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - SEGURANÇA / TRT 1ª / 2011 / FCC**

**Q95.**

Tício tentou suicidar-se e cortou os pulsos. Em seguida arrependeu-se e chamou uma ambulância. Celsus, que sabia das intenções suicidas de Tício, impediu dolosamente que o socorro chegasse e Tício morreu por hemorragia.

Nesse caso, Celsus responderá por

- A) auxílio a suicídio.
  - B) homicídio doloso.
  - C) instigação a suicídio.
  - D) induzimento a suicídio.
  - E) homicídio culposo.
-

**Noções de Direito Penal / Crimes contra a fé pública e a organização de trabalho**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - JUDICIÁRIA / TRT 3ª / 2009 / FCC

**Q96.**

NÃO constitui crime contra a organização do trabalho

- A) persuadir alguém, mediante afirmativas falsas, a participar ou deixar de participar de determinado sindicato ou associação profissional.
- B) constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a trabalhar ou não trabalhar durante certo período ou em determinados dias.
- C) frustrar, mediante fraude ou violência, obrigação legal relativa à nacionalização do trabalho.
- D) constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a não adquirir de outrem matéria prima ou produto industrial ou agrícola.
- E) frustrar, mediante fraude ou violência, direito assegurado pela legislação do trabalho.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Processual Penal / Inquérito policial**

Fonte: TÉCNICO MINISTERIAL - ADMINISTRATIVO / MPE/PE / 2012 / FCC

**Q97.**

A respeito do inquérito policial, considere:

- I. A Guarda Municipal pode instaurar e produzir inquéritos policiais.
- II. O Prefeito Municipal não pode requisitar a instauração de inquérito policial para apurar fato supostamente delituoso ocorrido no âmbito do município.
- III. O indiciado é obrigado a responder, no interrogatório, as perguntas da autoridade policial e somente em juízo pode valer-se do direito de permanecer calado.

Está correto o que consta SOMENTE em

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II.
- E) I.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Processual Penal / Inquérito policial**

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRATIVA / TRE/AL / 2010 / FCC

**Q98.**

No que diz respeito ao inquérito policial é INCORRETO afirmar:

- A) É sempre essencial ao oferecimento da denúncia ou da queixa.
- B) Deve terminar no prazo de 30 dias, quando o indiciado estiver solto.
- C) Não poderá ser arquivado por determinação da autoridade policial.
- D) Nos crimes em que a ação pública depender de representação, não poderá sem ela ser iniciado.
- E) Se o fato for de difícil elucidação, e o indiciado estiver solto, a autoridade poderá requerer ao juiz a devolução dos autos, para diligências.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

**Noções de Direito Processual Penal / Jurisdição e competência**

Fonte: OFICIAL - ADMINISTRAÇÃO / Polícia Militar/DFT / 2010 / CESPE

**Q99.**

Quanto ao direito processual penal, julgue os itens de 86 a 100.

O foro por prerrogativa de função assegura a determinados agentes públicos e aos detentores de mandatos eletivos o direito de serem julgados por tribunais específicos. No caso de um prefeito municipal e dois deputados federais, em concurso de agentes, praticarem crimes contra a administração pública, o juízo competente será o Superior Tribunal de Justiça.

- CERTO
- ERRADO

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>

***Noções de Técnicas Polícias***

**Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - SEGURANÇA / TRT 9ª / 2013 / FCC**

**Q100.**

Os pontos de iluminação de emergência devem

- A) distar de qualquer parede, no máximo 5 (cinco) metros.
- B) garantir aclaramento mínimo de 10 (dez) lux em locais planos.
- C) distar entre si, no máximo 15 (quinze) metros.
- D) ser distribuídos no ambiente, conforme a necessidade, não importando a distância entre as luminárias.
- E) ser dispostos apenas nas saídas de emergência.

---

Esta e apenas uma amostra gratis. Adquira a versao completa em <http://www.concursoprepara.com.br>